ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 24 DE ABRIL DE 1915 N. 658

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

GALLINHEIRO POLITICO

WENCESLAU: — Estás vendo, Zé? Neste terreiro malfadado sempre ha rinhas, haja ou não haja milho...
ZE' POVO: — Mas especialmente quando não ha milho. E' o caso de agora, por exemplo. E o que é peor é que emquanto os gallos brigam, as gallinhas não põem...
WENCESLAU: — De modo que...
ZE' POVO: — Nem ao menos pelo frigir dos ovos podemos esperar...

A LOCALISAÇÃO DO MERETRICIO

Continúam as difficuldades para a localisação das "marrecas", sem offensa ao pudor do transito publico obrigatorio...

Entretanto, um projecto de um tenente Porqueiro qualquer e uma pequena despeza de 20 mil contos, resolveriam a questão, e o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, poderia varrer esse lixo social para a nova villa pró *prole... hetaira...*

Leiam O TICO-TICO, unico jornal esclusivamente para creanças.

LAVOLINA

Lava a roupa em 1|2 hora
Sem esfregar e sem bater
Poupa tempo, trabalho e dinheiro

Peçam demonstrações aos fabricantes. Remettem-se amostras gratis a quem enviar 300 réis em sellos do correio

CASTRO, LYRA & C. – 95, Rua dos Ourives--Teleph. 2.179- Norte

RIO DE JANEIRO

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 17 de Abril corrente ,fez-se o sorteio da edição n. 655, d'*O Malho* de 3 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 22.199. Estão, pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

22.199. . . .	100$000	22.198. . . .	20$000
22.200. . . .	50$000	22.197. . . .	20$000
22.201. . . .	50$000	22.196. . . .	20$000
22.202. . . .	20$000	22.195. . . .	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n.656 de 10 do corrente mez de Abril, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

—Estás com a cara que é um jardim.

—Como ?

—E' cravo por todo o canto.

—Ora, meu caro, que hei de eu fazer?

—Muito simplesmente: tomar uns 2 a 3 vidros do poderoso «Elixir de Inhame Goulart» que te porá são, bonito e até namoravel.

PILULAS

Curam em poucos dias qualquer molestia do estomago, figado ou intestino.

Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, mau estar, etc. E' um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastrointestinaes. A' venda em todas as pharmacias. Deposito : Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias, 59.

Vidro 1$500, pelo correio mais 300 réis.

Egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro, quando ainda em construcção. E' hoje uma das mais concorridas dos suburbios.

DE DIA O SOL

DE NOITE

A

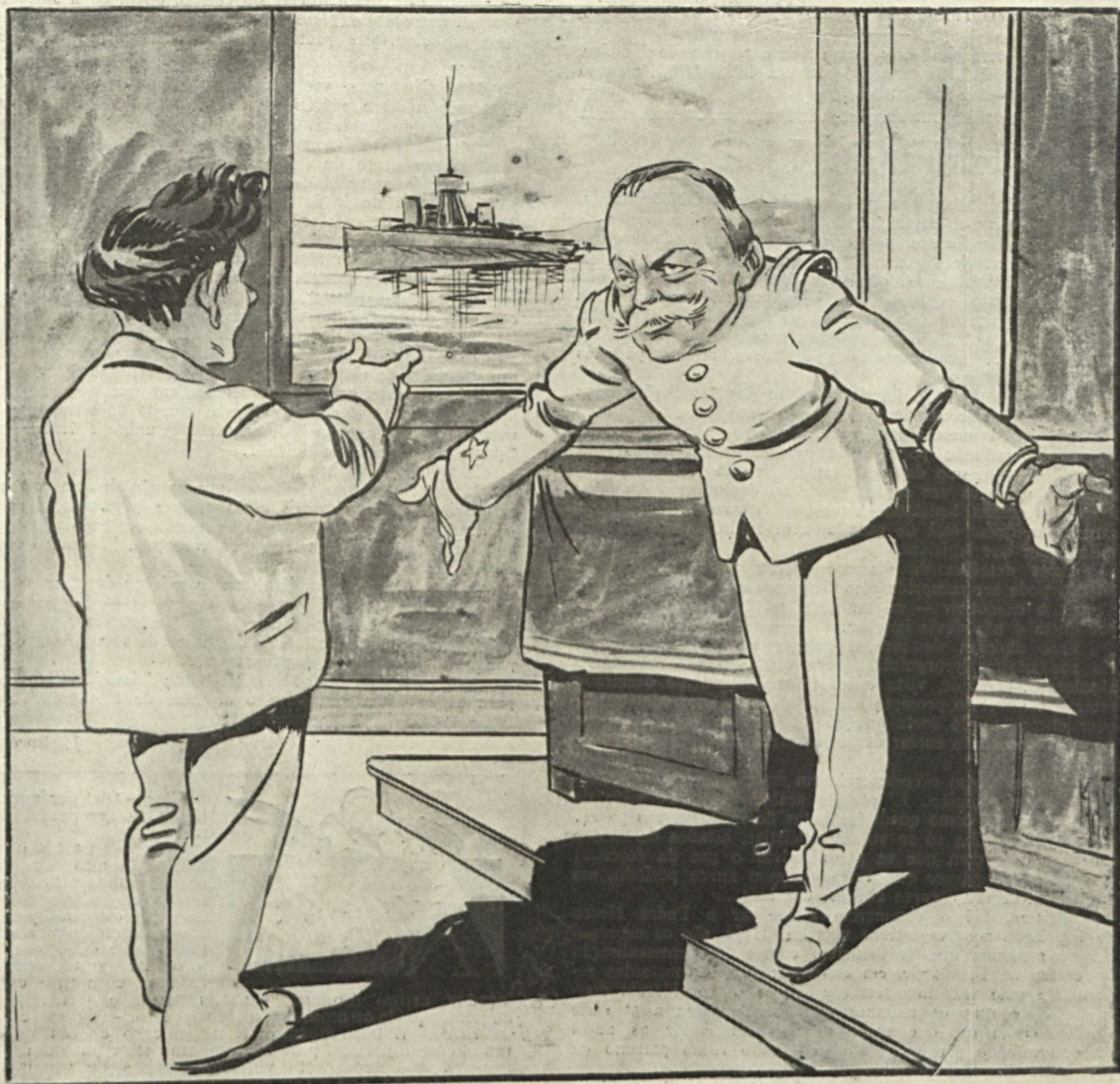
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA GENERAL ELECTRIC DO BRASIL

FIDALGA
A CERVEJA
DA MODA

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 658

QUEM PERGUNTA QUER SABER

"Chegaram noticias telegraphicas de Corumbá, dizendo que lavra grande e profundo descontentamento no pessoal da flotilha de Matto Grosso, por falta de pagamento. Ha cinco mezes que os officiaes não recebem dinheiro."—(*Nossas notas*)

ZE' POVO—V. Ex. leu as noticias que dizem que os officiaes da flotilha de Matto Grosso não recebem vintem ha cinco mezes? *ALEXANDRINO*:—Li, sim! Mas... não tenho culpa d'esse desastre!...

ZE' POVO:—Macacos me mordam, se estou dizendo o contrario! Mas... uma simples e innocente observação: Não, acha V. Ex. que toda essa "dinheirama" *queimada* nas ultimas manobras navaes poderia ter servido, antes, para pagar a esses camaradas que estão cumprindo o seu dever em Matto Grosso?...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados

	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna»	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»	15$000	12$000	8$000	5$000
«O Tico-Tico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior

	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»	50$000	30$000
O Malho»	25$000	14$000
O Tico-Tico»	20$000	11$000

ALMANACH D'«O MALHO»... 3$000 } Pelo correio mais 500 rs.
» D'«O TICO-TICO» 3$000 }

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, Rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

CHRONICA

A reunião do commercio — não do commercio de casaca, representativamente fiteiro, theorico e pernostico, fonte de moções e salamaleques, com ou sem estatueta de bronze; mas do commercio "paisano" que moureja no dia a dia do balcão e no terra-a-terra das compras e vendas — foi um bello movimento collectivo, iniciador, talvez, de uma nova phase nessa face da vida nacional, caracterisada pelas relações entre os altos poderes publicos e essa classe activa, essencialmente... productora das melhores rendas para as arcas do Thesouro.

Serviu de thema a lei de sellagem dos "stocks", contra cuja execução se reclamou energicamente, após demorada analyse d'essa mesma lei; e se, a tal respeito, foi muito sallido o resultado positivo da grande assembléa, não se pode dizer o mesmo da significação que ella teve como voz que pela primeira vez se faz ouvir no desconcerto com que agem os nossos legisladores, votando graves medidas sem attenção a quem está de guarda, nem conhecimento da materia sobre que legislam.

Pelos detalhes da discussão ficou provado que essa lei não póde ser cumprida como a votou o legislativo e como a quer o executivo — cousa, aliás, sabida ha muito, menos por quem o não devia ignorar.

Esse diploma de incapacidade, passado pelo commercio aos nossos lycurguinhos, teve todos os visos da mais absoluta sinceridade, visto como foi solemnemente declarado estar o commercio prompto a auxiliar o governo com quaesquer encargos; de sorte que só á estupidez de uma lei se fica devendo o não entrar desde já esse auxilio para os cofres publicos...

Fez muito bem o commercio em assim exprimir solemnemente a sua opinião. E' preciso acabar com esse vicio de se fazerem leis como quem faz botas de fancaria, aos pares.

De afogadilho só se votam amnistias, estados de sitio e outras cousas com que se pensa salvar o pae da forca...

*** Mas parece que entramos num aureo periodo, em que temos de vêr o carro adeante dos bois...

Hontem, foi o commercio a ensinar o Padre Nosso da legislação aos respectivos vigarios. Hoje, são os estudantes de medicina que se insurjem contra "a desmoralisação do ensino na Faculdade, em consequencia das constantes reformas e suas más interpretações"; que só consideram doutirandos de 1915 os alumnos que frequentaram a 5ª série medica em 1914; que resolvem não frequentar as aulas de determinado professor, tido e havido como patrono da promoção illegal á 6ª série...

São, portanto, os moços a ensinarem aos velhos o bom caminho da ordem e da *seriedade* no ensino! E', pois, a mocidade conflagrada contra as disposições ultra liberaes de uma lei!

E', ou parece ser, finalmente, o mundo ás avessas!

Entretanto, é com os moços que está a razão.

Não se comprehende, effectivamente, com se reforma o ensino com a frequencia com que se muda de camisa...

Em parte alguma se faz isso com tal desplante, e pela simples razão de que taes reformas, com tão radicaes novidades, o menos que produzem é a perturbação, senão a anarchia, do funccionamento regular dos institutos attingidos pela... mania reformadora.

Encarado d'este ponto de vista geral, o protesto dos estudantes de medicina é digno de reflexão.

Que os paredros reformadores reflictam e vejam se dão um geito á contenda, afim de não termos o desgosto de repetir que, nesta *loteria* do ensino, quem dá a *sorte* não são os autores do *plano*: é a rapaziada que tem bilhetes para um *sorteio* e protesta contra o augmento da *numeração*...

*** No mais, vae tudo muito bem, muito obrigado! Já temos numero sufficiente de reconhecidos para o funccionamento da Camara. São perto de 150 "paes da patria" promptinhos da Silva para fazerem a felicidade da "filha" com 20 por cento de desconto nos proventos do mister... Faltam ainda sessenta e tantos que não lograram liquidação parcial e têm de ir ás forcas caudinas do plenario. E' o "resto", peor de esfolar?

Póde ser que sim, póde ser que não.

Afinal, como já aqui se disse, não ha difficuldade no preparo d'esta legislatura, que se não vença facilmente.

Haja o que houver, todos estão de accordo em que se complete o numero de salvadores, logo nas primeiras sessões.

E assim é que deve ser! Isso de supplicio de *Tantalos* não é mais para os nossos dias; nem é justo privarem-se alguns Estados da respectiva representação federal. Seria até injustissimo, neste momento solemne, em que se trombeteia sinistramente a agonia do paiz e a espreita do estrangeiro ao momento "psychologico" de entrar com unhas e dentes nesta "presa" opipara, mas doida...

Para traz o agouro!

Mas seria injusto, diziamos, que se não déssem promptamente á Camara todos os embaixadores populares, afim de se combinar uma acção total dos esculapios legislativos, debellatoria de uma pertinaz agonia começada ha quatro annos e pico...

Com a Camara completa, com o esforço de todos os salvadores de todos os Estados, será possivel — é quasi certo, mesmo — transformar-se esse folego de gato em que o paiz arqueja, num sopro colossal, que atire de catrambias o leopardo feroz, de bote já preparado...

*** De bote? Upa!... De vinte "dreadnoughts", um para cada Estado, inclusive o do Mar de Hespanha...

J. Bocó

A ESFOLA DO PORCO

"Continuam os trabalhos de reconhecimento de poderes na Camara que já tem numero legal para funccionar. Ficou resolvido deixar-se para o plenario a solução dos casos mais difficeis, sobre que ha maior numero de controversias." — (*Dos jornaes*)

Ribeiro Junqueira: — Toca a esfolar, meus amigos ! O banquete de 3 de Maio está á porta !
Antonio Carlos: — E convinha muito que este *prato* figurasse completamente prompto...
Soares dos Santos: — Acho difficil... O *bicho* está duro de couro !...
Zé Povo: — E o mais difficil de esfolar é o rabo !...

EDUCADORES E EDUCANDAS

Administração e alumnas internas do conceituado Collegio Santa Catharina, em Juiz de Fóra—Estado de Minas
(*Phot. M. Santos*)

QUEREIS SER BELLA?
QUEREIS SER ATTRAHENTE?

USAE A LUGOLINA

PARA TIRAR PANNOS DO ROSTO, MANCHAS NA PELLE, QUEIMADURAS PELO SOL, PARA AFORMOSEAR O COLLO E OS BRAÇOS, SO'

LUGOLINA

ELLE: —Ah! meu amor... meu anjo... minha formosa Lugolina!... Sou teu escravo!...

V. EX. QUER TER A PELLE FINA E AVELLUDADA? Usae

LUGOLINA

Creação do Dr. Eduardo França

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas,** pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

NÃO HA MAIS SURPREZAS DEBAIXO DO SOL...

Na Avenida:

— Se me disserem que a guerra européa vae acabar na semana que vem, eu acredito...

— Porque?

— Porque acabo de lêr as entrevistas do Silverio Nery e do Vicente Reis sobre a situação no Amazonas...

— ? !

— Está claro e tu deves perceber: — Depois de um fallar em honestidade e outro em valentia, já nada ha impossivel neste mundo...

OS QUE SE DIVERTEM A' BEIRA-MAR PLANTADOS

Familias santacruzenses em "pic-nic" em Itacurussá, pittoresco pedaço do Estado do Rio de Janeiro. Photographia tirada á beira-mar, na base da montanha, por debaixo de frondosas arvores, por entre pedras de fórmas as mais extravagantes e em face da amplidão do oceano entremeado de verdejantes ilhotas, disseminadas por todo a parte. Ao centro, sentado, está o intendente municipal Honorio Pimentel, tendo á sua direita, sentados no mesmo plano, os seus filhos Helvecio Pimentel, Dr. Olympio Pimentel, professor Hilario Pimentel, quintannista de medicina; e Dr. Oscar Pimentel, cirurgião-dentista e quintannista de medicina. Os musicos, pertencem a harmoniosa banda do Gymnasio Musical 24 de Fevereiro.

ALTO LA'!

Em Piracicaba — Estado de S. Paulo — Os Srs.: 1. Victorio Laerte Furlani, proprietario; 2) Joaquim R. de Almeida, negociante; 3) Amadeu Casentino, ourives; 4) João Laprete, relojoeiro; 5) Silvio Pianello, sapateiro; 6) José Vieira, pedreiro; 7) João Matteis, sapateiro; 8) Antonio Prospero, sapateiro.

Formam, ao que dizem elles o *Club dos Vagabundos*... Menos essa! Se proprietarios, negociantes, artistas e artezãos, reunidos em "pic-nic", são *vagabundos*, é caso para se dizer: tomaramos nós que o mundo fosse composto só de vagabundos...

Caixa do Malho

Sampaio Netto (S. Paulo) — Sim, chegou a tempo, porque ainda não lemos o seu *Mendigo*.

Aristides Ferreira Coelho (Sitio Novo, Bahia) — Pois, não! Aqui vae a sua declaração de que não é de V. S. e sim de algum gaiato, a poesia para aqui enviada com seu nome e criticada nesta *Caixa*, de 6 de Fevereiro.

E' de justiça e muito mais o seria se fosse possivel trazer aqui o tal gaiato pelas orelhas ou tocado a bico de bota.

Patifão! Quasi quebrou a neutralidade de Sitio Novo, na guerra da velha Europa!...

José da Silva Catharino (Barra) — Pubicamos-lhe o retrato, não ha duvida; mas, para outra vez, levante mais a cabeça deante da objectiva. Não ficam bem em um rapaz de 16 annos esses ares murchos de... principe desthronado!

Almeida Lima (S. Paulo) — Infelizmente, caro amigo, sua carta de 11 só nos chegou ás mãos a 15, quando já na machina o *clichê* da bella mocidade da 3ª Serie de Medecina e Cirurgia da Universidade paulista.

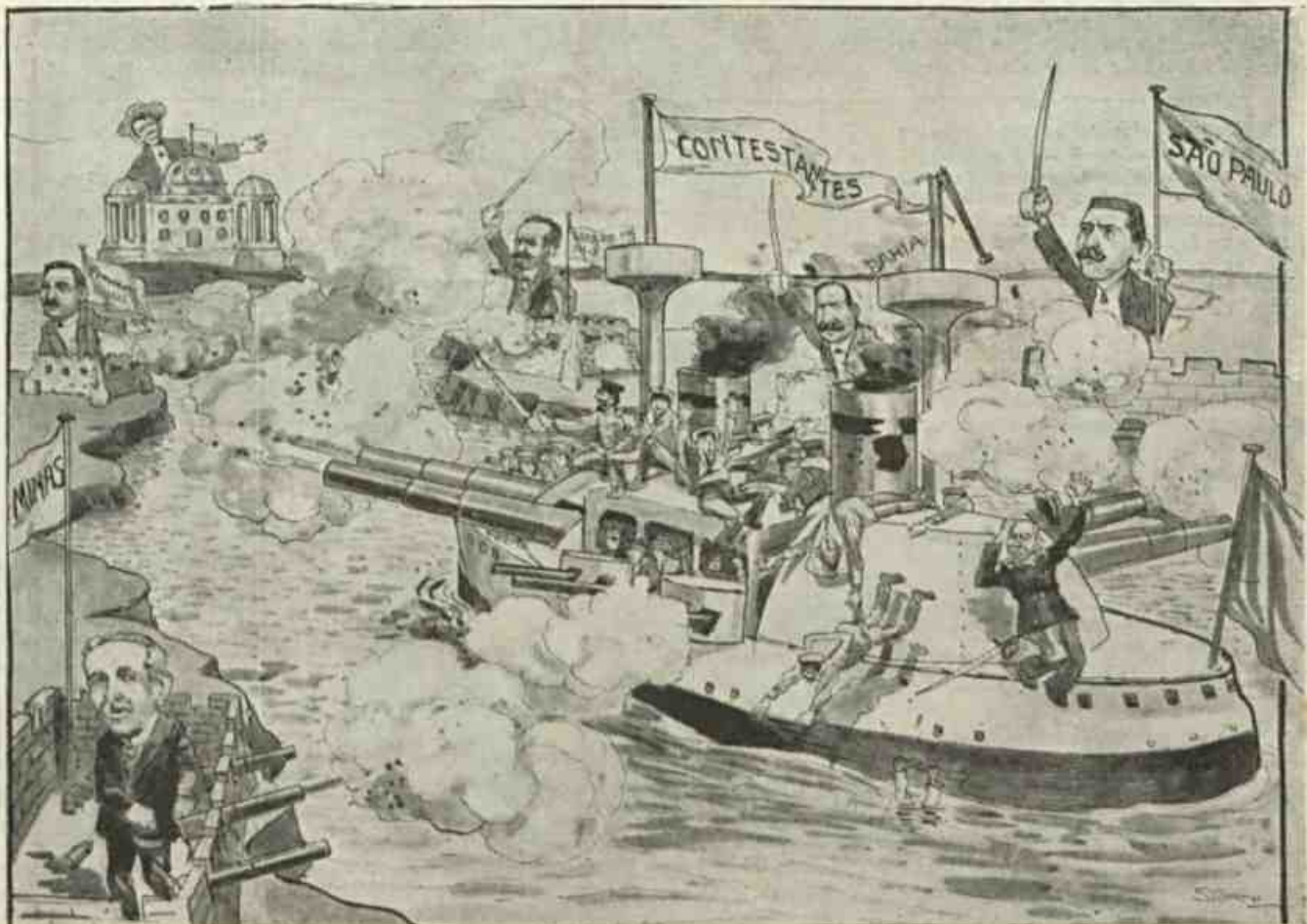
Em todo caso, aqui vae a rectificação: Por effeito da reforma Maximiliano a 3ª Serie passou a ser o 4º anno.

Saibam quantos tiverem lido a legenda do *clichê* publicado no numero transacto.

A GUERRA NA EUROPA

Soldados allemães nos Vosges, sahindo de um bosque para assaltarem uma posição inimiga

FORÇANDO OS DARDANELLOS... DO RECONHECIMENTO

"Os representantes da Colligação têm feito forte pressão sobre o reconhecimento de deputados contestantes e contestados, que em grande numero representam a outra facção politica." — (*Dos jornaes*)

Antonio Carlos, Cincinato Braga, Manuel Borba, Nilo e Seabra: — Fogo! Fogo!! Fogo!!!...

Zé Povo (do Monroe): — Ahi, rapaziada! Queima firme, de parte a parte, que eu quero ver quem toma conta d'esta Constantinopla! E' o ponto mais apertado dos Dardanellos e duvido muito que o *Formidable* consiga desmantelar os "fortes", sem ficar com avarias irreparaveis!...

PAISAGEM ANIMADA

Uma linda vista de "Aras do Paraizo", em Friburgo, vendo-se no carro de bois os Srs.: Dr. J. B. Marques Braga, Victor Hugo das Neves e Augusto Marques Braga. (*Cliché de A. Soucasaux, photographo artista, que, com sua objectiva, conseguiu dar uma impressão de perfeito quadro de paisagem, em que se admira beliissimo aspecto da nossa natureza.*)

Ariel Bayenx (Pirassununga) — Já o facto de você dedicar—"*A' ti... mimosa A*"—um soneto intitulado—*Agonia* — não deixa de ser um grande desconsolo para a joven, principalmente se ella souber lêr e notar que aquelle "*A' ti...*" é um erro crasso denunciador de um Attila... da grammatica.

Agora os versos:

"Neste leito em que rólo, entristecido,
Doente, nervoso, fraco e moribundo,
Eu soltarei meu ultimo gemido,
Quando a morte arrancar-me d'este mun-
[do."

Cresceu o desaso! Um namorado que se diz *fraco* e *moribundo* e vem com a *novidade* de soltar o ultimo gemido quando a morte o vier buscar, póde merecer tudo—oleo camphorado, balão de oxygenio, injecção *anti-calinica*, etc. — menos retribuição de amôr, que, nesses casos, apressar-lhe-ia o fim da vida.

Mas, *seu* Ariel vae mais longe na sua *Agonia*:

"Morto, de certo, eu ficarei desfeito:
Todo de preto, beiços descorados
Braços hirtos encrusados sobre o peito
E olhos vitreos, mudos e cerrados."

Vá de retro com o defunto d'esta *Agonia*... posthuma!

Se é para metter medo á *mimosa A*, fique sabendo que o consegue á maravilha. D'ora avante ella só o verá assim, morto, no caixão, ou na *tumba de marmore, gelado*.

"*Palido, inerte, exanime catadinho*" como diz mais adeante...

Considere-se, pois, um cadaver, para todos os effeitos, até mesmo no de cuidar do *amôr d'ella*, pois, ao seu ultimo verso:

"Nem tu, ó ingrata,*lembrarás* de mim!..."

...ella responderá, certamente:

FESTAS AO AR LIVRE

Animado *pic-nic* em Veado, Estado do Espirito Santo. Gracioso grupo em que figuram 1) Mme. Esther Brandão, esposa do nosso amigo e agente, capitão Alcebiades Brandão. 2) Capitão Alcebiades Brandão. 3) Mlle. Zelina Emery. 4) Capitão Dulcino Pinheiro, importante negociante. 5) Mme. Carmen Braga, esposa do Sr. Alpheu Braga, pharmaceutico. 6) Sr. Alpheu Braga, pharmaceutico. 7) Mlle. Olivia Emery, cunhada do nosso amigo Brandão. 8) Carlos Emery, cunhado tambem do nosso agente. 9) Henrique Vianna. 10) Durval Emery. 12) Genario Pinheiro, socio da firma Pinheiro & Filho.

—"Nem tenho de que me lembrar! Um fiteiro que passou a vida a descrever a propria morte, attentando contra o bom gosto, a metrica e a grammatica, só merece o meu inquebrantavel esquecimento..."

Tito (Rio)—Recebida sua batelada de calungas.

Não quer saber de legendas, hein? *seu* maganão!

Nós que quebremos a cabeça para adivinhar o que quiz dizer ou para assumptar...

Tá bom: podia ser peor...

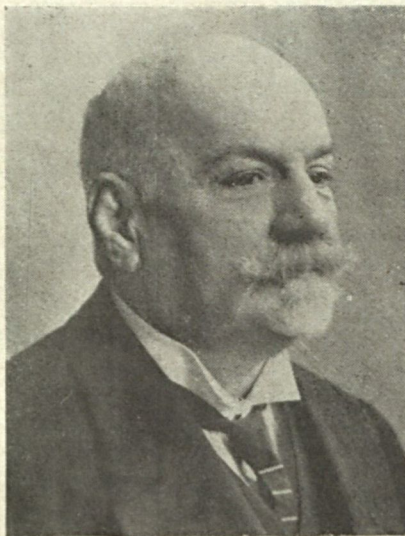
Bento Antonio Lopes e João Reynaldo Alves (Piedade) — Muito agradecidos pelo convite, mas chegou-nos tarde ás mãos

Todavia, parabens pelo acto realizado e que paes e casadinhos sejam muito felizes.

Olyntho Almeida (Piracicaba) — Publicaremos a photographia do bonito casal. Os versos, não: desmanchariam a bellissima impressão, a sympatica e attrahente harmonia do venturoso par...

Mariano Campos (Madureira)—Começam sasim os seus — *Versos*:

"No dia vinte quatro de Fevereiro
Entregastes, a alma ao Creadôr
Deixastes, todos que *te* estimavam
Cheios, de maguas e dôr..."

AVIS-RARA

João Aguiar, agente da Leopoldina Railway, na Estação de Nova Friburgo, homem de trato muito amavel.

Não são versos, propriamente, embora se enfeitem com esse titulo. Quando muito, são uma noticia rimada da morte de um ente que se estima. Cabiam bem numa secção de obituario, se a tivessemos. Não a tendo, nem querendo ter, sentimos muito a sua dôr, mas não estamos dispostos a suar o topete corrigindo necrologias de familia e alimentando uma nova fonte de lagrimas, pés quebrados e outros aborrecimentos...

Catão da Silva (Rio)—Por emquanto não nos vieram ás mãos as suas producções. A julgar pela carta a que respondemos, não devem ser más, salvo se no verso o amigo não fôr tão feliz. E é só o que se nos offerece dizer-lhe.

Manuel Venancio Wanderley dos Reis (Rio) — O senhor comprehende que nós não podemos adivinhar o que se passa nos bastidores dos nossos correspondentes. O original que recebemos é á machina, egual ao que agora nos remette, e tem os versos errados, que apontamos. Se agora o senhor o repudia, cumpre-nos, apenas, declarar que, no seu dizer, foi um typo qualquer que abusou, apanhando esse original no lixo e remettendo-o para aqui depois de lhe ter alterardo—ou assassinado, como diz—o portuguez e a metrica.

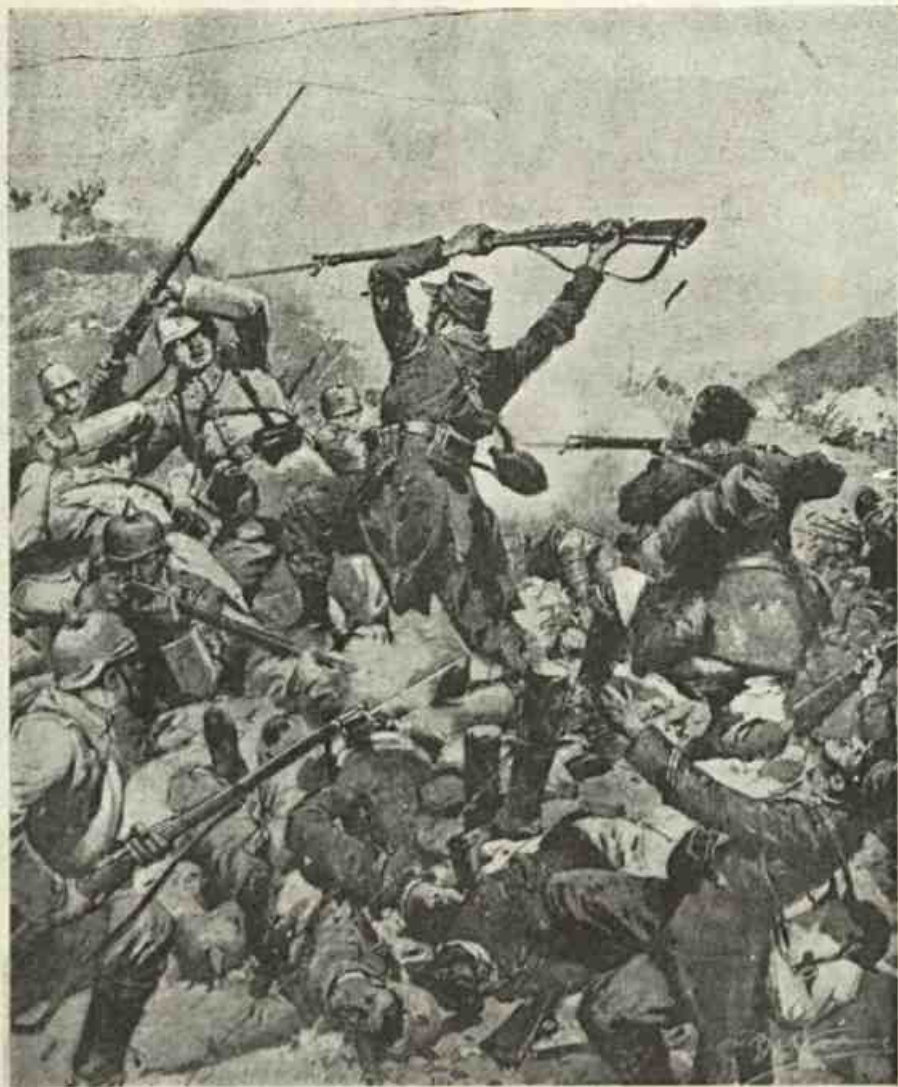
Publicar a sua longa carta, não: faltanos espaço e sobra-nos senso para isso... dizemol-o no seu proprio interesse.

Quanto a Samsão, com M, conhecemos o que de todos é conhecido: "juiz dos Hebreus, celebre pela sua força prodigiosa".

MOTU-CONTINUO: ULTIMA PALAVRA DO MECANISMO POLITICO

"Falla-se muito agora na chamada "politica dos governadores", havendo quem a prefira como panacéa e quem a condemne *receitando* de preferencia a politica dos "chefes federaes", por ser infensa ás satrapias estadoaes, etc., etc."—(*Do nosso canhenho*)

Zé Povo: — Todos os caminhos vão dar á venda... Ou puxem os cordeis os chefes federaes ou os puxem as vinte mãos estadoaes, o resultado é este estafermo entrar em movimento aggressivo... E eu é que sou, afinal, o bode expiatorio d'este interessante *mecanismo* que só tem para mim as *doçuras* de—pau no lombo!...

QUADROS DA GUERRA

Sanguinolento episodio da guerra na Champagne: tomada do fortim de Beausejour pelos francezes, depois de perdas terriveis de parte a parte

Foi esse que fez o medonho estrago nos Philisteus, armado de uma queixada de burro. Foi o trahido de Dalila e, por vingança da traição, o derrubador das columnas do templo de Dagon.

O outro, não o conhecemos e é o senhor mesmo que se encarrega de nos passar certidão negativa, chamando-o "*12° juiz de Israel*", e ao *Samsão*, com M. "*Duodecimo juiz da mesma Nação*"...

Que differença existe entre 12° e *duodecimo* ?...

Valha-nos Deus e não nos lamba o gato !

Zé Sertão (?) — Provavelmente, é do Ceará, que, por nosso intermedio, dirige a Zé *Pouvo* a sua longa *séca* acerca da secca, e na qual aventa a idéa de se mandar fazer *assudagens* e outras obras pelas tropas...

Aqui fica registrada a sua dupla perfidia... uma, pela idéa anti-militarista ; outra, pela propaganda anti-grammatical, como demonstram os vocabulos *pouvo* e *assudegens*.

Tudo errado, no fim de contas, porque empregar a tropa em fazer asneiras—*assudes*—é peor do que deixal-a como está.

Antonio Souza (Petropolis) — Livraria Alves, Agencia Moura, etc.

P. Santos (S. Paulo) — Pois que nos nos pede o favor de *incruir* o seu nome no numero dos nossos collaboradores, está *incruido*.

Deve, porém, dirigir-se á Secção Zootechnica, onde lhe foi reservada uma *bahia* sem *h*...

Edgard de Azevedo (S. Paulo) — *A banana de S. Thomé e o amôr*—é o titulo de um "pensamento" seu, dedicado á sua noiva.

Eis o primeiro trecho d'essa *genial* locubração:

"O amôr e a banana de S. Thomé vêm a ser a mesma cousa.

A banana de S. Thomé para ser appetitosa tem que ser atormentada e aturar o calor intenso de uma fornalha, para ser assada.

Depois que ella passe essas horriveis torturas, é que fruimos o seu sabor.

UM INVENTOR

Estevão Pitas, polaco de nascimento, mas brazileiro naturalizado, residente na Colonia de Guarany, Estado do Rio Grande do Sul, inventor de trabalhos aeronauticos que pretende offerecer ao nosso Exercito.

A photographia representa-o ás voltas com um engenhoso modelo de aeroplano.

PROLE GENTIL

A familia do Sr. M. Tavolaro nosso amigo e leitor, estabelecido e residente em S. Paulo, "posando" especialmente para *O Malho*.

Assim é o amôr...
Portanto o amôr não passa de uma banana de S. Thomé".

Aviso á sua noiva, para que não se illuda mais com as suas juras, salvo se lhe apraz o uso quotidiano do saboroso e peitoral mingau vegetal...

Ha cada um!...

Louzada (Rio) — A metrica de *Avozinha* é de um netinho ainda muito *bicho* na arte.

Abandonar, não, se lhe apraz vir a ser mais um dos poetas detestaveis que nos enchem o archivo...

Emfim, com estudo, póde ser que vença.

Qualquer assumpto serve: quanto mais futil, melhor e mais facil.

Colibri (Rio) — Assim começa a sua poesia *Fins Germania*:

"Nas terras da velha Europa—7
trôa o canhão prussiano—7
De satanico imperador e da tropa—11
Contra a civilisação e o ser humano!..."—11

Mas que pena, que pena não troar tambem o canhão contra quem começa por assassinar o latim do titulo e acaba por perpetrar o peor crime contra a civilisação e o ser humano, disparando-lhe versos d'essa ordem, muito mais barbaros e crueis do que as atrocidades da guerra.

E dizer-se que um barbaro d'esta ordem occulta-se num pseudonymo tão innocente!...

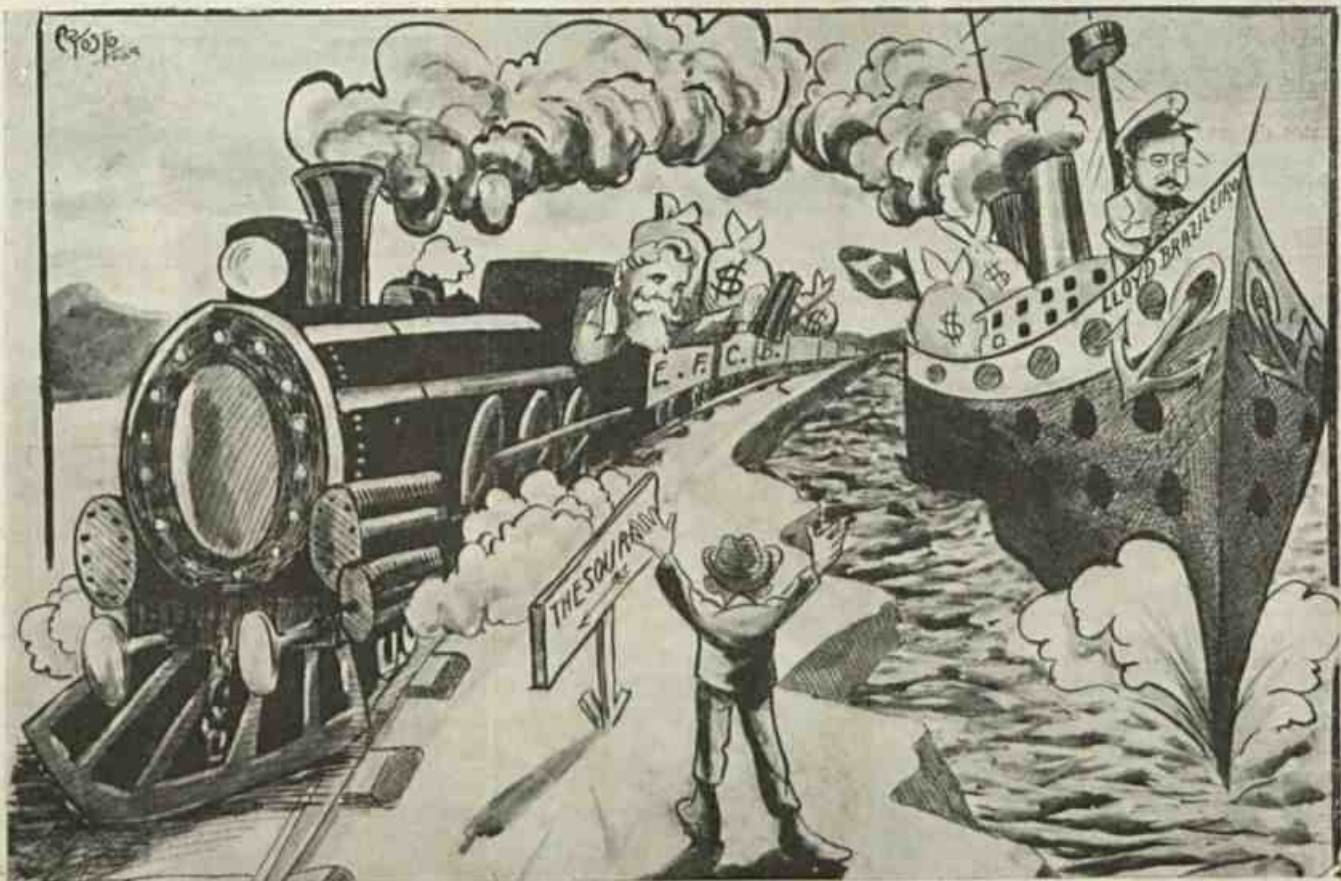
A GUERRA: o heroismo dos humildes

Uma sentinella avançada, dos francezes, na area inundada do Norte da França. Que terrivel desconforto!...

Rolando Armond (Recife) — O pensamento serve e será publicado. Os versos... ah! os versos, meu caro, só aqui. São, á *Lua* e dizem assim:

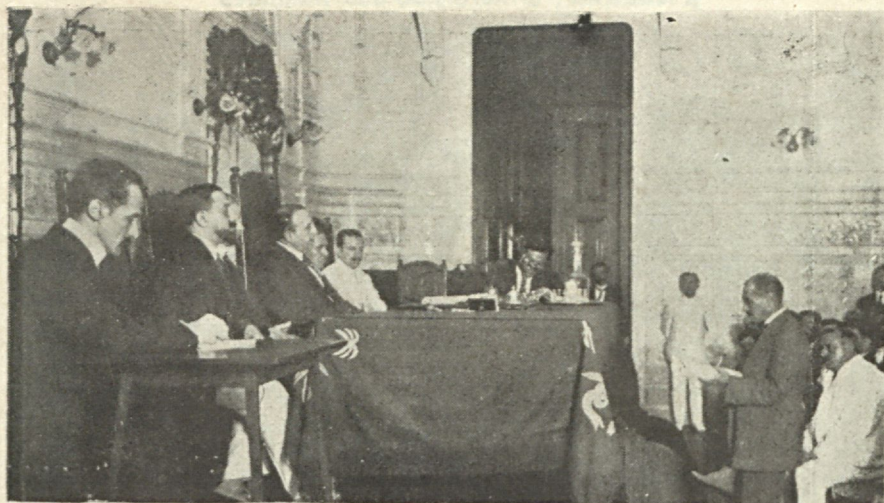
"Ethereo mimo de esplendor celeste!—10
Luminoso astro bemfeitor,—8
Como que uma plantazinha agreste,—9
Transborda o calix de amôr."—7

O «ARROJO DOURADO» DAS DUAS EX-SANGUESUGAS

"Tem despertado os melhores commentarios da imprensa, o facto da contiuação do augmento de rendas na E. F. Central e o do saldo existente entre a receita a despeza no Lloyd Brazileiro". — (*Nossas notas*)

Zé Povo. — Bravo *seu* Dourado! Bravissimo, *seu* Arrojado! Ora graças, que os vejo *navegar* a caminho do Thesouro, carregados de arame!

Antigamente era o contrario: o Lloyd e a Central, como formigas carregadeiras, mettiam o ferrão na *Arca* e carregavam tudo de lá!...

Falta de pulso ao leme, como eu sempre dizia... Deus queira que vocês o tenham sempre e nunca virem de bordo!...

O COMMERCIO ENTRANDO...

Aspectos da grande reunião do commercio do Rio de Janeiro, para protestar contra a execução da lei absurda da sellagem dos "stocks": em cima, a mesa presidida pelo Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; em baixo, uma parte da colossal assistencia que enchia o salão nobre da alludida Associação.

Endeosam de tal geito o "ethereo mimo de esplendor celeste", que, afinal o menoscabam.

E' como se a luz de um poderoso holophote virasse lamparina...

Urubú Pellado (Rio) — Não é grande cousa a sua poesia humoristica. Em todo caso, como podia ser peor e parece alludir a uma celebre *ultima*, aqui vae ella :

"PROFESSOR DE BRAZILEIRO

— Vou aprender brazileiro !
Grita o meu mano Luiz,
Fazendo grande berreiro
E a puxar pelo... nariz.

E como assim elle quiz,
Fui procurar um tenente
Que tem ares de juiz
E lhe disse bem contente :

— Meu mano quer aprender
Uma lingua, com ardor,
Mas não sei se póde ser...
—Que lingua é, caro senhor ?

Pergunta o doutor, risonho,
Sentado n'uma cadeira.
Responde o Luiz tristonho :
— E' a lingua brazileira.

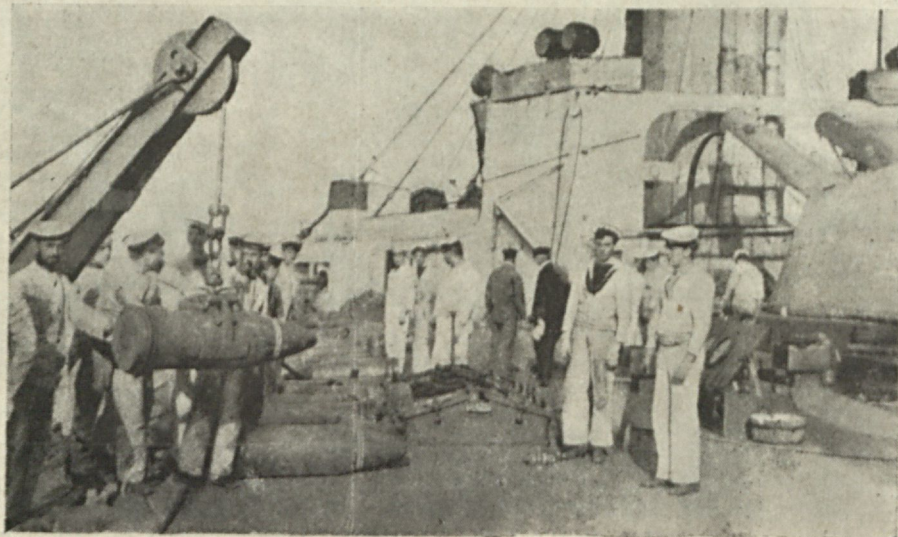
Corrije então o *doutor* :
— Portugueza, quer dizer...
Diz o Luiz : — Seu professor
Onde está o seu saber ?

(*Elle* chama brazileira
A nossa lingua... E irritado
Entra em forte choradeira
O meu mano idolatradö).

Regresso desanimado :
Professor de brazileiro
Não foi por mim arranjado
Caminhando um dia inteiro...

Urubú Pellado

DR. CABUHY PITANGA

A GUERRA : o ataque aos Dardanellos

Como se carregam os grossos canhões, a bordo de um couraçado inglez

A PROPOSITO DA GUERRA

OS INDIANOS NA GUERRA

Foram conduzidos a um hospital inglez varios feridos indios. Os "dogras" e os "gurkhas" chegaram juntos do campo de batalha.

Um reporter perguntou a um dos feridos:

— Como foi ferido?

Por uma "pataka", "lanib".

Ao primeiro, o jornalista não o entendeu. Uma "pataka" é uma especie de foguete que se deita nas ruas quando passa uma procissão religiosa.

— Uma bomba — accrescentou para que o entendessem melhor. A guerra de agora não é como a dos tempos antigos! — disse com certa melancolia.

Alguns dos feridos não tinham visto os allemães ;mas os que viram, não fallavam d'estes com grande respeito. Um que havia lutado corpo a corpo com um prussiano "kolossal", queixava-se de não haver podido rodear com as duas mãos o pescoço do seu adversario.

— Não são homens ossudos — accrescentou — mas isto offerece menos resistencia ao "kukri".

Emquanto lutava com elle no sólo, uma bala atravessou-lhe o peito, sahindo-lhe por um hombro.

O reporter perguntou a um "pathan" quantos inimigos havia morto.

— Muitos — respondeu — não se pódem contar.

— Mas quantos, pouco mais ou menos?

Depois de reflectir um momento, replicou:

A GUERRA : LENIMENTO A' DOR

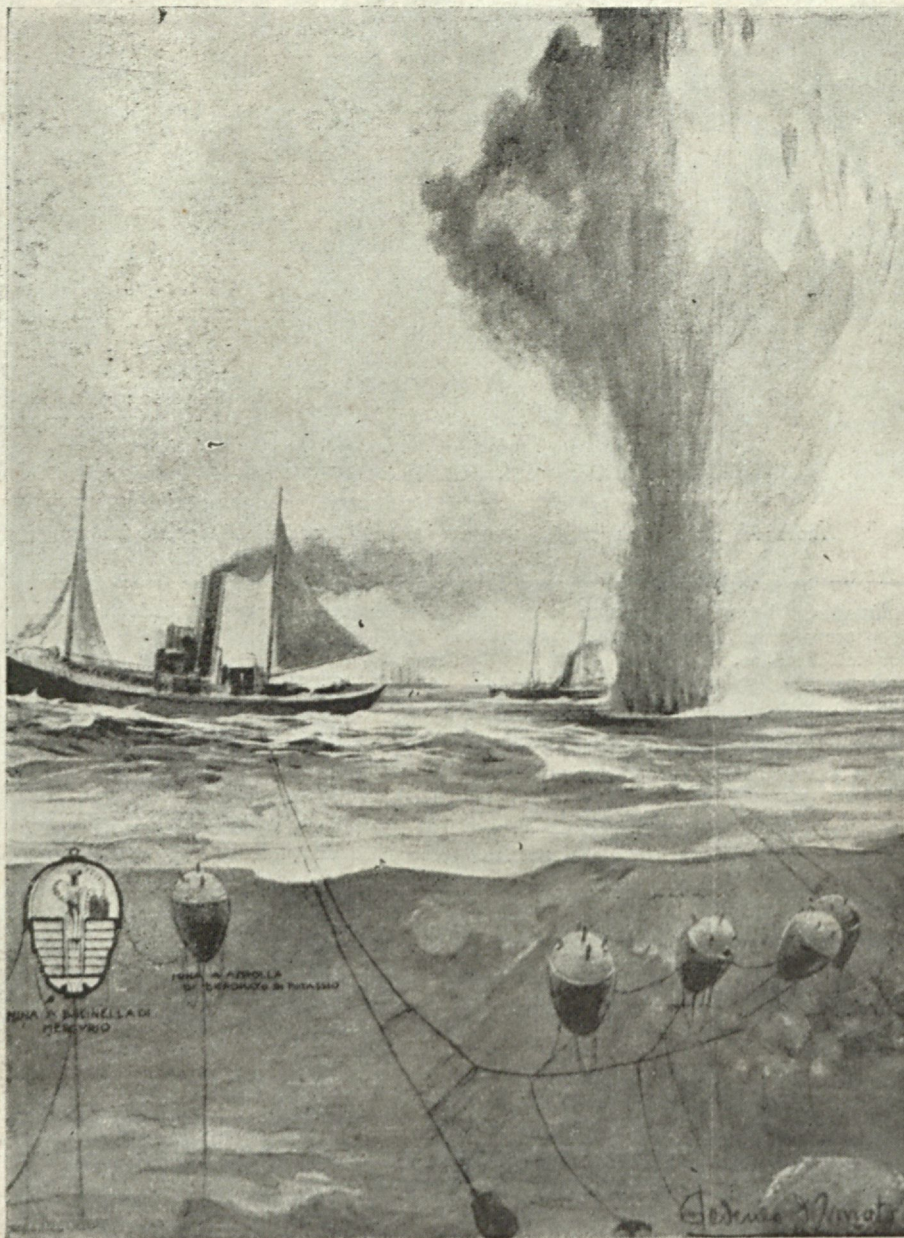
Indianos feridos assistindo a um espectaculo organizado pelas damas da Cruz Vermelha

NO MERCADO DAS CONTESTAÇÕES

"Na 3ª commissão de inquerito houve ha dias violentissima discussão entre alguns candidatos diplomados, com grande escandalo do presidente d'essa commissão e dos que assistiam aos trablahos de verificação de poderes." — (*Dos jornaes*)

CONTESTAÇÃO

Pedro Lago:—Não admitto que me contestem o diploma!
Antonio Calmon:—Nem eu! Tanto mais quanto a contestação parte de um aventureiro.
Propicio Fontoura: —Aventureiro é o diabo que o carregue! (*Fecha-se o rôlo*).
José Bonifacio:—Que barulho é este? Não quero banzés nesta barraca!
Zé Povo;—Ora, Sr. presidente! Desde que se trata da Bahia, é natural que haja angu' de caroço!...

A GUERRA : LIMPEZA PERIGOSA

Barcos da esquadra anglo-franceza, procedendo á pesca de minas nos Dardanellos, para limpar o estreito.

E' um trabalho perigosissimo, pois, de vez em quando, faz explosão uma d'essas machinas infernaes. A gravura mostra isso — a explosão e como se faz a pescaria das minas — e apresenta á esquerda dous modelos d'esses terriveis engenhos: a mina de mercurio, á Bacinelladi, e a ampola de bierchato de potassio.

— Tantas balas, tantos mortos.

Havia dous officiaes feridos: um de longinqua origem portugueza, de appellido Souza; o outro, um "sikh jemadar", dos mineiros de Bombaim. O "jemadar" fallava "ordu" e "yarmukhi"; o portuguez, "tamil", "telegu", "malaio", "burmese" e inglez.

Não tinham linguagem commum. Só podiam communicar-se medeante o interprete inglez.

Souza, que é um joven de grande cultura, fazia uma viva descripção da vida nas trincheiras. As allemãs não estavam mais além de 200 metros das suas e pela noite ouvia os seus concertos.

Uma manhã os allemães ergueram um cartaz que dizia em grandes lettras:

"Guerra santa. Os indios lutam a nosso lado. Maldição aos inglezes."

O cartaz foi immeditamente destruido pelos magnificos atiradores indios.

Estes mostram-se orgulhosos de combaterem ao lado dos inglezes.

OS MANDAMENTOS PARA A CASEIRA ALLEMÃ

Entre as instrucções amplamente distribuidas na Allemanha para conhecimento das donas de casa figuram os seguintes mandamentos :

Como ha falta de arroz, devem ser usados as lentilhas, hervilhas, feijões, trigo mourisco, hortaliças e nabos.

Não se deve abusar das carnes. Sómente as pessôas, cujo trabalho physico ou mental seja fatigante, têm direito a uma refeição diaria em que entre a carne.

Devem ser muito economicas com a manteiga, o queijo e a nata.

A manteiga applicada ás fatias de pão deve ser tenuissima.

Dève redúzir-se o emprego da gordura na cozinha.

Em vez da cerveja, beba-se agua assucarada, podendo-se-lhe addicionar um pedaço de limão.

As comidas devem ser preparadas sem condimentos, que são escassos e estão de dia a dia mais caros. Empregue-se só o sal.

DUELLO DE AEROPLANOS

Sobre Dunkerque deu-se ha pouco um verdadeiro duello de aeroplanos, a 2.500 metros de altura. Os allemães mandaram sobre a cidade 7 dos seus *taubes*, com o fim de lançar bombas sobre os principaes edificios publicos. Em defesa da cidade surgiram logo dous aeroplanos belgas.

Entre um aeroplano belga e um aeroplano allemão travou-se um renhido duello de que resultou a morte do filho do generalissimo allemão Falkenheyn.

Um dos melhores pilotos francezes, tendo a bordo um official de artilharia francez de grande valor, num aeroplano belga, voltava de fazer um reconhecimento sobre as linhas inimigas quando, a 20 kilometros de Lille, descobriu um *taube* allemão que se occupava em reconhecer as posições francezas. Sem hesitar, decidiu-se perseguil-o, emquanto o official artilheiro se preparava para o combate.

A perseguição durou exactamente uma hora, mas até Amiens o *taube* não reparou que estava sendo perseguido. Quando reparou era tarde demais. O piloto francez atacou de lado, apenas com 20 metros de distancia, emquanto o official apontava : Quando o official allemão se voltava e reparava no perigo, seguiram-se quatro tiros disparados pelo official francez : a primeira bala matou o capitão allemão, filho do generalismo Falkenheyn ; a segunda attingiu o piloto no ante-braço, as outras avariaram a machina.

O *taube* desceu immediatamente, mas o piloto, apesar de ferido, teve a presença de espirito bastante para guiar a machina e pousar normalmente em terra no meio das linhas francezas. O aeroplano francez aterrou tambem a poucos metros do vencido.

Os soldados francezes que tinham seguido com muito interesse este duello aereo viram os dous pilotos approximarse um do outro. O allemão estendeu a mão ao francez e disse-lhe :

— Apesar de vencido e ferido, orgulhome de ter tido por adversario um homem do seu valor.

O allemão ficou prisioneiro e foi internado no hospital da Cruz Vermelha.

ALBUM

O Sr. Julio Furtado, da firma Furtado & Irmão, estimado commerciante d'esta praça, estabelecido em Cascadura.

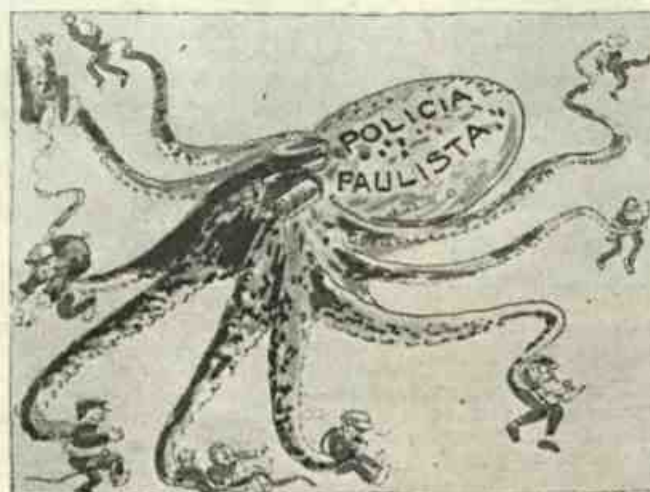
Mister Cambio anda ás tontas, levando o Commercio aos trambolhões...

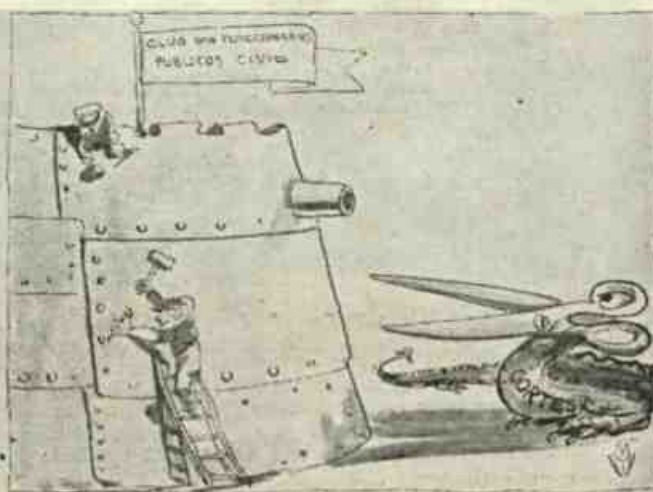
Estará bebado ao ponto de cahir e levantar-se a cada instante, ou será do papel da *fita* exploradora ingleza ?...

Optamos... por ambas as hypotheses.

Com tantos trompaços que o telegrapho annuncia, a Russia já deve estar cançada de tanto esmurrar a *bola* contra a parede...

Puxa !

Veremos, no fim de contas, qual ficará mais escangalhado : se a *bola*, se as luvas !...

Cada vez que a policia de S. Paulo faz um *bonito*, como este da descoberta e prisão dos ladrões da Casa Hanau, affirmando seus creditos de — terror dos gatunos, tem-se por aqui um fremito de enthusiasmo, e uma inveja !...

— Ah! se a policia do Rio de Janeiro fosse o *bicho* que é a sua collega paulista !...

Quebrando a sua tradicional neutralidade do *dolce far niente*, os funccionarios civis resolveram construir e armar o seu forte contra a alliança dos cortes com o imposto sobre vencimentos...

Para isso é tarde, mas pódem aproveitar o esforço applicando-o a defender a classe contra a carestia da vida e os ataques dos Papaduras eleitoraes...

PROGRESSO NO INTERIOR DE S. PAULO

Uma parte do Jardim Publico de Bauru', ultimamente aformoseado

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

A' medida que se vae approximando o inicio do Campeonato, que está marcado para o proximo dia 2 de maio, vae crescendo o enthusiasmo dos nossos *footballers* e augmentando o movimento dos *grounds*.

Estamos agora em pleno periodo de *trainings*. Cada club procura melhor preparar suas *elevens* para que com galhardia possam defender suas cores.

Assim pois, no domingo passado realizaram-se os seguintes encontros.

Devemos destacar o *match* amistoso jogado entre o America e um *scratch* allemão, da capital paulista, jogo este que se realizou no campo da rua Campos Salles, com regular concorrencia. A peleja foi bastante renhida, terminando pela victoria do America, com o *score* de 6 x 1.

Antes desse encontro houve um outro bem interesssante entre os segundos *teams* do America e o Flamengo.

Verificou-se um empate de 2 x 2, tendo o Flamengo perdido um *penalty* e o America feito um *goal*, proveniente d'essa penalidade.

Fluminense "versus" Rio Cricket

No campo da rua Guanabara, teve logar este encontro entre os primeiros e segundos *teams*.

Os *matches* foram bastante animados e de grande proveito para as *équipes*.

O resultado foi o seguinte:

Foi vencedor em ambos os *teams* o Fluminense, sendo que nos primeiros, o *score* foi 7 a 0 e nos segundos, 8 a 2.

Flamengo "versus" S. Christovão

No campo da Praça Marechal Deodoro, houve um renhido "training", entre os primeiros "teams" d'estes clubs, resultando um bello empate de 2 X 2 "goals".

S. João d'El-Rey—Minas—"Team" do Athletic F. C., que disputou um "match" com o Internacional, seu conterraneo

Botafogo "versus" Carioca

No *field* da rua General Severiano, realizou-se o "training" entre as "équipes" d'estes clubs.

O "referee" nos segundos "teams", foi o Sr. Antonio Skibim, do Carioca.

Os "metchs" foram bastante disputados, sendo o seguinte o resultado: nos segundos "teams", venceu o Botafogo, pelo "score de 1 a 0 e nos primeiros, este mesmo club, por 4 a 3.

O Sr. Luiz M. Rocha foi o "referee" dos primeiros "teams".

Sport Club Mangueira "versus" Palmeiras Athletico Club

Conforme foi annunciado, realizou-se o "match-training" entre os primeiros e segundos "teams" dos clubs acima.

Foi vencedor nos segundos "teams" o Palmeiras, pelo "score" de 2 a 1, e nos primeiros o Mangueira, por 2 a 1, tendo ambas as "équipes" jogado desfalcadas.

The Bangú Athletic Club "versus" Palatino Football Club

Com numerosa assistencia, realizou-se domingo ultimo, no bello campo do The Bangú, o annunciado encontro entre as "équipes" dos clubs acima, sahindo victorioso nos segundos "teams" o club lo-

"Team" do Paulistano F. C., que faz parte da 2ª divisão da Liga Metropolitana

PRETENCIOSO

NO PRADO

Elle: — Ah!... Se ellas adivinhassem como trago o bolso cheio de pellegas, certamente não diriam como disseram: Que typo feio!

Nada como isto para embellezar *camapheus*!...

"Scratcch" Campanhense, da cidade de Campanha — Minas

cal, pelo "score" de 4 a 1, e nos primeiros, terminara com um empate de 5 a 5. Ambas as "équipes" achavam-se desfalcadas, a do Bangú de dous elementos e a do Paladino de um.

Villa Isabel F. C. "versus" Cattete Foot-bal Club

No encontro effectuado no campo do Jardim Zoologico, venceu em ambos os "teams", o V. Isabel F. C., pelos "scores" de 9 a 0 e 7 a 0, nos primeiros e segundos "teams".

O Cattete jogou desfalcado e o V. Isabel com falta de Rocco, por motivo de doença.

Pereira Passos F. C. "versus" Rio de Janeiro

Effectuou-se domingo ultimo conforme era esperado, o encontro amistoso entre os conjuntos supra-mencionados, sendo o seguinte o resultado:

O Pereira Passos venceu, terceiros "teams, pelo "score" de 2 a 1, nos segundos "teams" pelo "score" de 2 a 0 e, finalmente, nos primeiros "teams" pelo elevado "score" de 5 a 2.

".esperado

S. PAULO

Na capital paulista o campeonato de *foot-ball* já vae em pleno andamento, pois até hoje já foram disputados tres *matches*, com brilhnte resultado.

Coube ao Palmeiras e ao Wanderers a abertura da *season* com um bellissimo encontro, disputado no Vellodromo, perante uma numerosa assistencia.

Sahiu vencedor d'este *match*, em ambos os *teams*, o Palmeiras, sendo que nos primeiros pelo *score* de 3 a 2 e nos segundos por 6 a 0 *goals*.

O domingo seguinte teve logar a realização do encontro Paulistano-Palmeiras, que tambem logrou uma concorreicia numerosa. Após uma peleja vehemente, a victoria coube ao Palmeiras, nos primeiros *teams*, por 5 a 2 e nos segundos, por 4 a 1 *goals*.

Finalmente, no ultimo domingo houve o encontro entre o Paulistano e Wanderers. D'esta vez o Paulistano apresentou-se mais forte, o que lhe deu a victoria, pelos elevados *scores*, de 6 a 1 nos primeiros *teams* e nos segundos, por 7 a 2 *goals*.

Amanhã jogarão os Clubs Ypiranga e Mackenzie.

ROWING

Nos centros nauticos, tambem já é natural o movimento que se vai produzindo.

Em todas rodas, a conversa obrigatoria é a constituição das guarnições.

Como é sabido, será o Club de Regatas de Icarahy que dará a festa nautica inicial.

Essa festa não será unicamente uma regata, mas nos intervallos dos pareos d'esta, haverá varias disputas de natação, mergulhos, etc.

Um *match* de *water-polo* será tambem disputado entre duas fortes *équipes*, dos nosos clubs.

Vae ser, pois, uma festa original e a idéia do Icarahy é tanto mais benefica, pois, d'esse modo eliminará a monotonia dos intervallos, que tanto concorria para o afastamento de grande numero de espectadores.

SPORTS ATHLETICOS

Este anno, é intenção da Liga Metropolitana levar a effeito uma grande festa de *sports* athleticos, no qual serão disputados varios campeonatos e bem assim o campeonato do athleta completo.

TURF

JOCKEY-CLUB

GRANDE PREMIO "EXPOSITORES"

Interview vencedor

Foi como devia ser e era esperado, um successo a reunião de domingo passado no prado Fluminense, na qual figurava o

O 2° "team" do Club União Serrinhense, em Serrinha, Estado de S. Paulo

Grande Premio Expositores, para os nacionaes de 2 annos.

O publico encheu litteralmente as vastas dependencias do hippodromo de S. Francisco Xavier e a corrida teve um cunho de alta distincção com o comparecimento da bôa sociedade carioca.

A reunião effectuou-se na melhor ordem, tendo terminado cedo, com um resultado assás lisongeiro, pois a casa das apostas accusou um movimento de 129:926$000.

* * *

A prova principal, o *Grande Premio Expositores*, foi levantada pelo bello alazão Interview, criação do coronel Juliano de Almeida, distincto *turfman* e criador em S. Paulo, e pilotado por Lourenço Junior.

Foi segundo a esbelta potranca Energica, criação do Dr. Assis Brazil e de propriedade do Dr. Tobias Machado e dirigida por L. Araya.

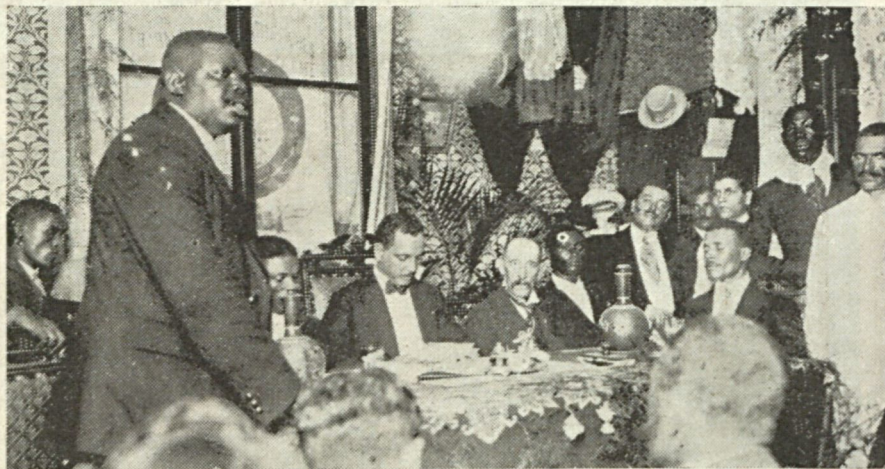
Medusa foi a vencedora do pareo *Experiencia* pilotada por L. Araya; Joliette (D. Suarez) venceu o *Animação;* Vesuvienne (D. Ferreira) o *E. F. Central do Brazil;* Velhinha (Zabala) o *Prado Fluminense;* Soneto (D. Ferreira) o *Velocidade;* Werther (Zabala) o *S. Francisco Xavier* e Claimant (Michaels) o *Consolação.*

* * *

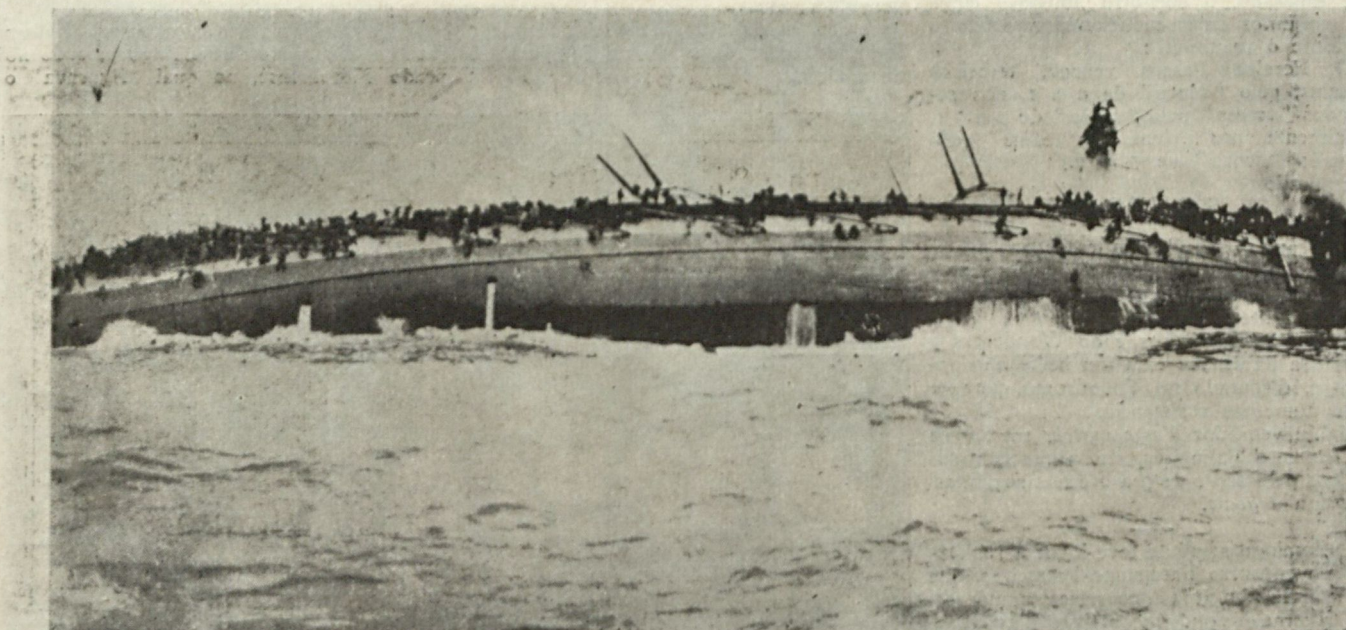
A corrida do dia 21, feriado, realizada no Prado Fluminense, com um programma convidativo, da qual fazia parte o *Classico Outomno*, teve uma concorrencia regular; os pareos um desempenho optimo e as victorias alcançadas pelos parelheiros que tomaram parte, calorosamente applaudidas.

DERBY-CLUB

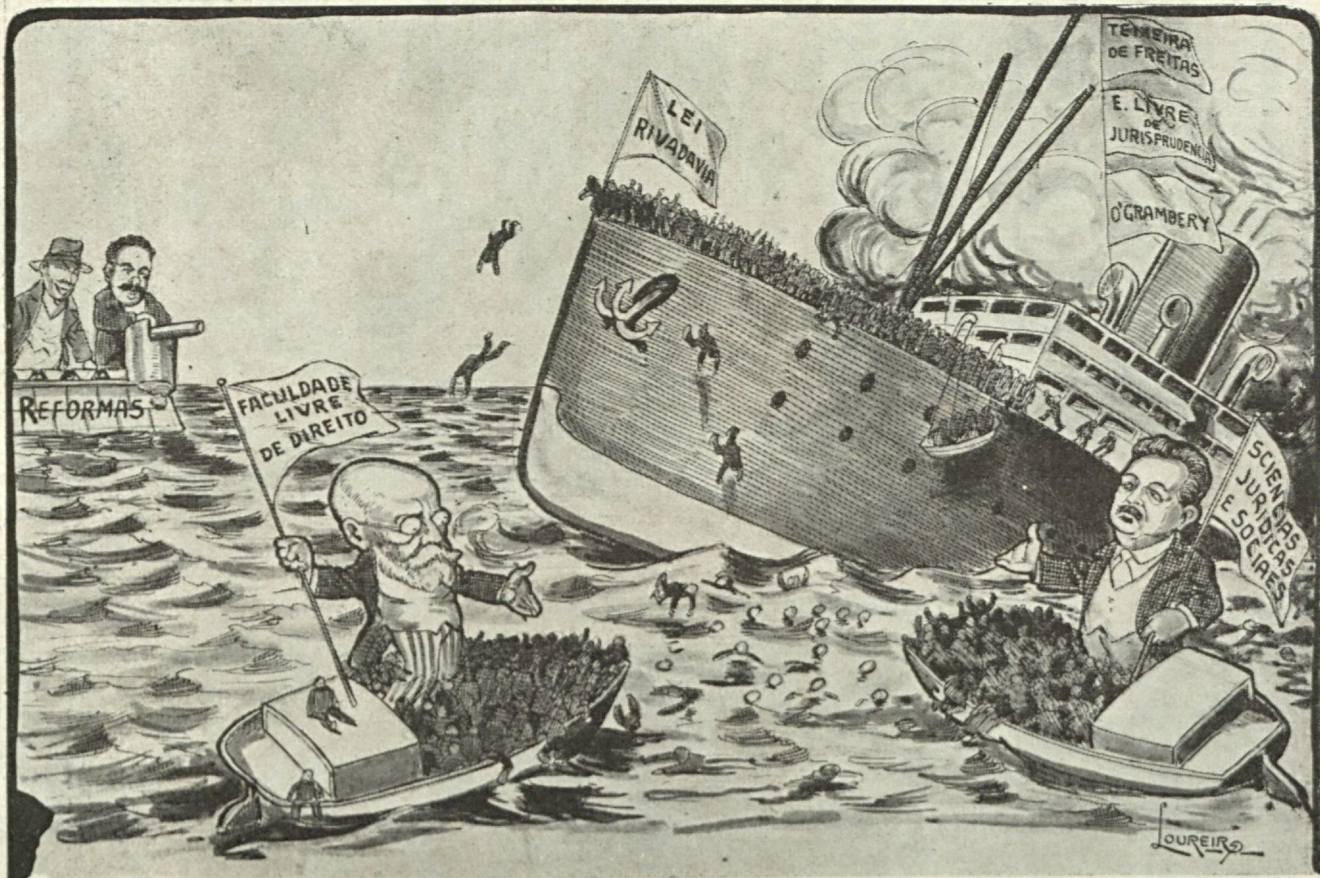
Effectua amanhã a sympathica sociedade, a 2ª corrida d'este anno, com um programma interessante e bem organizado. E' de esperar grande concurrencia e animação, tal a confecção dos pareos, que promette carreiras emocionantes.

A SESSÃO SOLEMNE DA SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFÉ

Aspecto da mesa, em cuja presidencia se acha o Sr. Alberto Beaumont, na occasião em que o relator fazia o discurso de saudação á directoria

Um aspecto da sala

AGONIA DE UM HEROE

O cruzador *Dresden*, que depois de se bater heroicamente com uma esquadra ingleza foi acabado de inutilisar por seu proprio commandante, afim de não cahir no poder do inimigo, como unidade efficiente

QUADROS DO ENSINO SUPERIOR: naufragio pavoroso

"Extinctas, em virtude da reforma Maximiliano, as Escolas de Direito alimentadas pela liberalidade da Lei Rivadavia, as congregações das Faculdades officialmente reconhecidas resolveram acolher os alumnos das Escolas extinctas. Esse acto, entretanto, não foi geralmente bem acolhido pelos alumnos das Escolas sobreviventes". — (*Das nossas notas*)

Carlos Maximiliano: — Sinto muito, mas era fatal o naufragio! Foi um tiro de misericordia para evitar uma sobrecarga inutil de bachareis de carregação.

Candido de Oliveira e Affonso Celso: — Contra um tiro de misericordia, só obra de caridade! Salvemos os naufragos!...

Os passageiros dos escaleres: — Hom'essa!... Com estes barquinhos tão escassos e tão frageis?!...

Zé Povo: — Cae nagua, minha gente! Antes uma esperança de salvação, que a realidade do fundo do mar... Eu bem sei que já tenho bachareis de mais... Todavia, como sou bom rapaz, prefiro ser victima da burrice de muitos a ver a morte de todos...

Cahe nagua, minha gente!...

FESTA AGRICOLA NO CONTESTADO

Inauguração da Fazenda Modelo, na colonia do Rio Capinzal, zona contestada, entre Paraná e Santa Catharina, com a presença das forças federaes em operações contra os fanaticos.

Essa Fazenda tem um campo experimental para o cultivo do fumo e está sob a direcção de um agronomo italiano. A zona é cortada pela E. F. S. Paulo-Rio Grande e colonisada por italianos, allemães e polacos.

TRIPLICE BAPTISADO

Grupo tirado no arraial da Penha, no dia 4 do corrente por occasião dos baptisados das innocentes Assumpção, Izaipa e Assumpção, respectivamente filhas dos Srs. Miguel Lauria, José de Oliveira da Costa e Antonio Pereira Ramalho, sendo padrinhos dos tres o Sr. Joaquim Pereira de Souza e sua senhora. Grupo com as baptisadas, os paes, os padrinhos e convidados.

FUNCCIONALISMO GAÚCHO

Funccionarios publicos de S. Marcos, 2° districto do municipio de S. Francisco de Paula Rio Grande do Sul: 1) juiz districtal, Francisco Stawinski; 2) sub-delegado e sub-intendente, Virgilio Ramos; 3) professor publico, Eduardo Gans; 4) agente municipal, Ernani Algayer; 5) cura local, padre Antonio Rizzotto; 6) estafeta, Pio Dall'Alba; 7) 1° conductor das obras publicas, Jonathas Abbott; 8) professor municipal, Marcilio Reis; 9) agente do correio, Manuel Diogenes dos Santos Norte e 10) escrivão districtal, Lucio Compagnoni.

REMINISCENCIA ESPERANÇOSA

Uma festa da Sociedade Recreativa de *pic-nics* "Esperança". O resto está na gravura.

A esperança é a estrella rutilante, que illumina a estrada da nossa vida: ella é ainda o consolo dos corações maguados. — Adelaide Dourado (Villa Militar)

•

Dedicado a alguem:

Ciumes! Nuvens que vêm toldar o azulineo céu da felicidade idealisada! Demonio tentador dos corações amantes! Com tuas uras sinistras desfazes as douradas illusões da mocidade sonhadora. Por Deus eu supplico; de mim não te approximes para que mais acerbas não se tornem as dôres do meu triste e desolado coração! — Maria Dulce (Santa Thereza, Rio)

•

A' Djanyra Marques:

Quando estamos ausentes de um ente querido, os nossos corações transformam-se em uma chaga dolorosa; no momento em que relembramos as horas felizes que passamos a seu lado, sentimos a dôr pungente de uma saudade.

O nosso unico consolo é a esperança, esse balsamo delicioso e santo, que vem suavisar a horrivel dôr que nos atormenta. — Zizi Ribeiro (Rio)

•

A' amiga Sophia Ventura:

Nada ha tão bello como uma d'essas noites em que a briza nos acaricia o rosto; em que a lua passeia vagarosa pelas planuras do infinito; em que o rio corre somnolento por entre os juncos que o abraçam; em que, cada aragem perdida das auras parece dizer-nos: — Amae! — em que vemos a vela branca da esperança no remanso do lago da vida, e em que, com todo o esplendor, brilha a estrella do porvir. — Maria Lanourinha (Cordeiro, E. do Rio)

Está conforme — LA BLOND

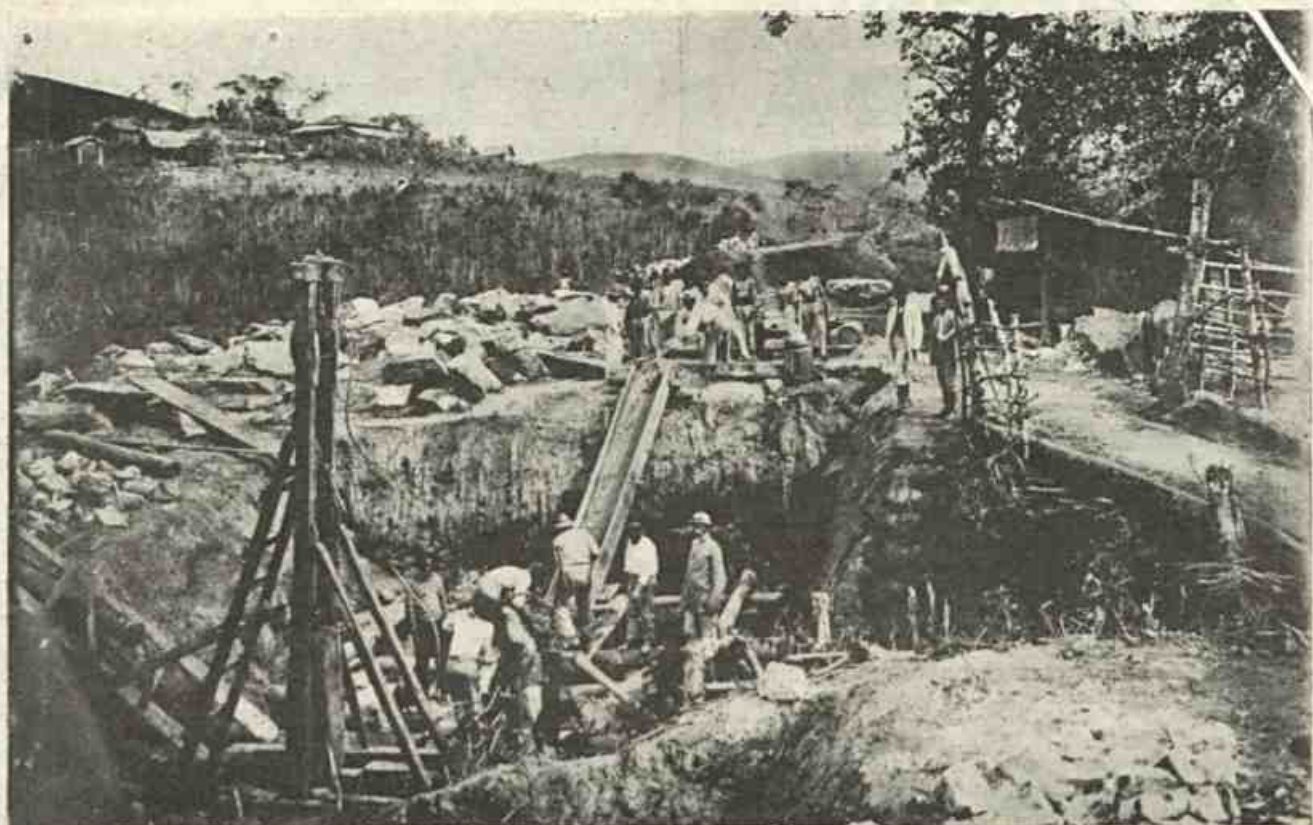
ASSOCIAÇÕES FUNEBRES

A proposito do charlatanismo, dos fazedores d'anjos e do relaxamento em certos asylos:

— Uma operação, hein? Já sei que é fatal...

— Pois é por isso mesmo! Vou cumprir o meu dever para com... o coveiro!

— Muito bem! E não se esqueça, *doutor*, de recommendar á familia da victima a nossa empreza funeraria... Lembre-se que quem lhe deu os 60$000 para o diploma fui eu...

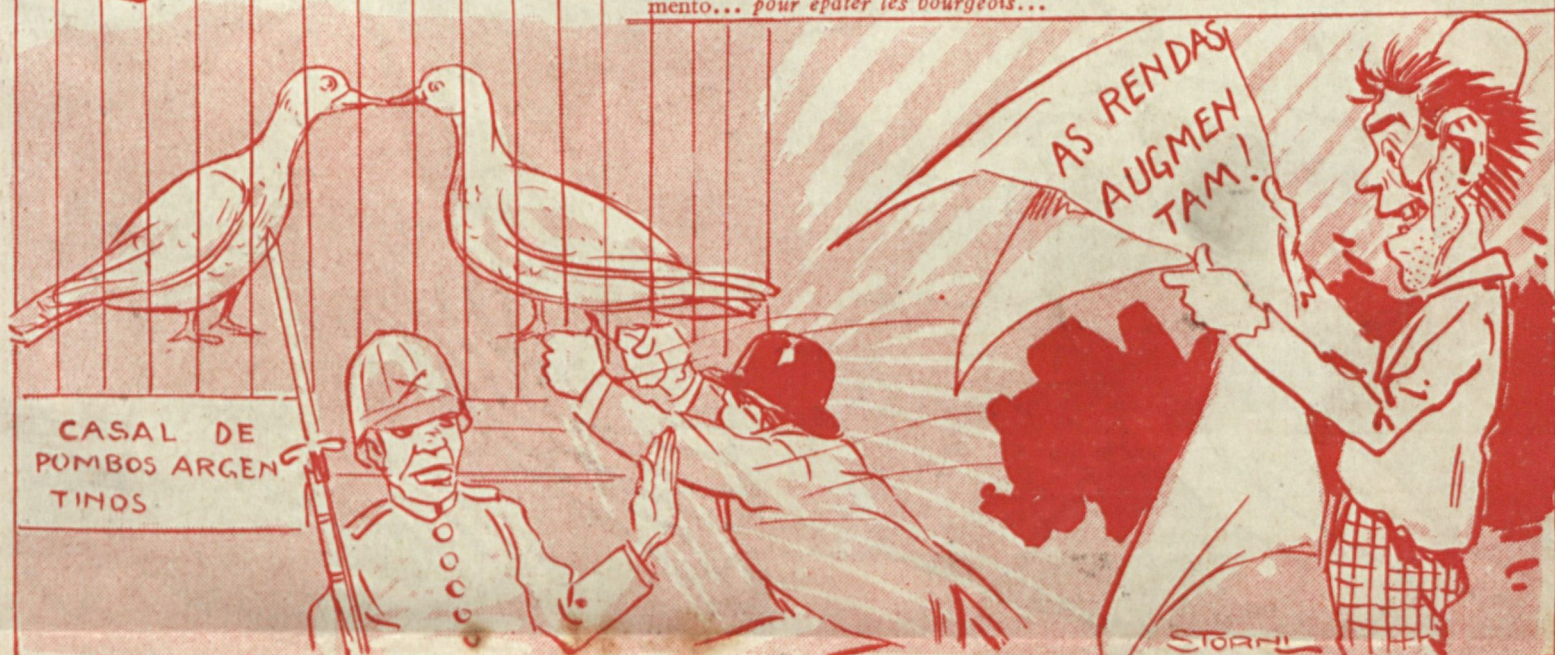
«FERVET-OPUS» FERRO-VIARIO

Importantes trabalhos de fundação no prolongamento da Oéste de Minas, pelo Dr. Moreira Junior

SALADA DA SEMANA

Resultado do inquerito requerido á policia por um *subdito* de S. M. Rapadura I, para se apurarem as falcatrúas eleitoraes do Districto Federal, occorridas no pleito de 30 de Janeiro: o delegado, Dr. Leon Roussoulières, filou pela gola o proprio *soberano*, apresentando-o, assim, á consideração publica...

Está escolhido o novo *leader* das forças colligadas: é o Sr. Carlos Peixoto, illustre e conhecido mineiro, que, naturalmente, desandará a "durindana" da sua eloquencia nas *encrencas* presentes e futuras.

Vae-se reunir finalmente o A. B. C.!

O Sr. Lauro Müller parte por estes dias a encontrar-se com as outras *lettras* do alphabeto sul-americano. Será mais um successo verborrhagico e gastronomico, com hymnos á confraternidade continental e mutuas promessas de reciproco desarmamento... *pour epater les bourgeois*...

O casal de pombinhos, fugido da Argentina, está dando que fazer á nossa policia, que anda ás tontas, entre as exigencias de Cupido e as do marido ultrajado...

Eis no que dão esses casamentos de millionarios, em que se colloca o interesse material acima dos sentimentos do amôr... (Sem allusão aos postaes femininos...)

As rendas augmentam? Muito obrigado! Mas os operarios da Imprensa Nacional e outras repartições federaes estão comendo o pão que o diabo amassou por causa do atrazo no recebimento dos seus parcos vencimentos.

Mas as rendas augmentam e é quanto basta: os humildes que se fomentem!

ACTIVIDADE FANTASTICA

Quintadeiro, leiteiro e varegistas: — Sombra implacavel! Pavoroso espectro! Por toda a parte o fantasma do Prefeito a perseguir-nos, com multas, por vendermos batatas podres, carnes roubadas no peso, leite com agua, fructas verdes e hortaliças velhas!.. Sahe,. Riva! Sahe, Prefeito de uma figa!...

O fantasma:—Não saio, não! Hei de apparecer-vos em todos os cantos! Ou fazem negocio honestamente ou faço-o eu, enchendo de multas o cofre da Prefeitura!

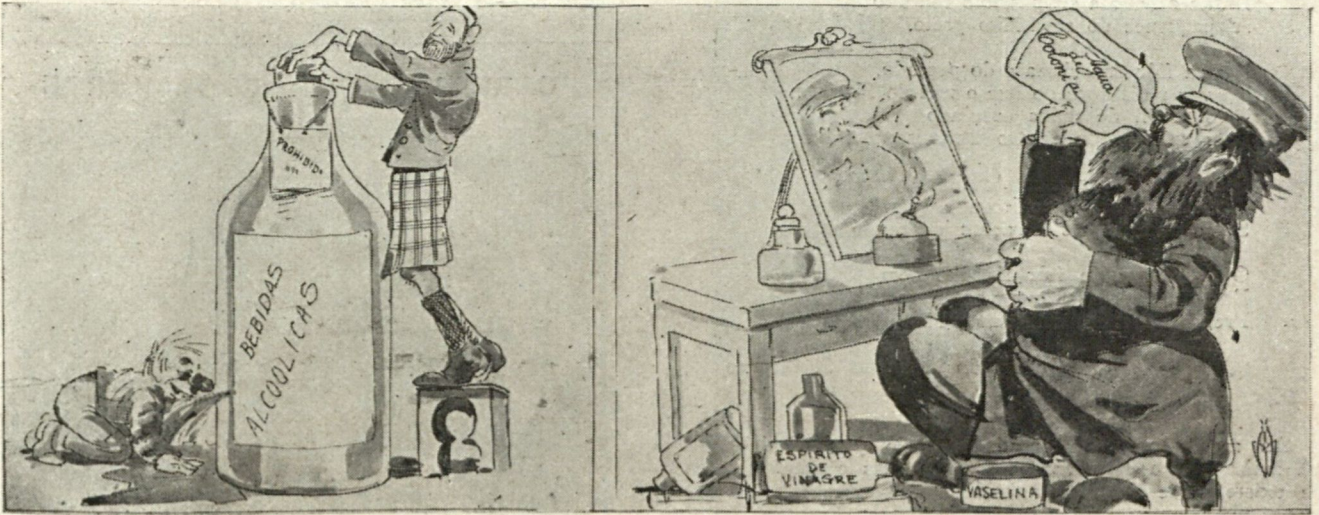
SYNTHESE DE UM TRATAMENTO ESPECIFICO

"Na grande reunião do commercio do Rio de Janeiro, a que adheriram o de S. Paulo e outros Estados, foi analysada com muita clareza e energia a lei da sellagem dos *stocks* — contra a qual se protestou — e posta em fóco a leviandade com que o poder legislativo faz leis d'essa ordem, absurdas, que não podem ser cumpridas e perturbam a vida das classes productoras das rendas publicas". — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Ora vamos a ver se a *syphilis* que ataca o cerebro d'esse illustre cavalheiro, melhora um pouco com esta *ducha* de Mercurio!...

O ALCOOLISMO E A GUERRA

"O *Times*, de Londres, referindo-se á resolução do rei Jorge de supprimir do seu uso particular as bebidas alcoolicas, declara que este exemplo do soberano não terá a menor influencia sobre o proletariado, cujos habitos de embriaguez se têm desenvolvido muito com as agitações da guerra. — (*Telegramma de Nova-York.*)"

"Em consequencia da prohibição da venda de bebidas alcoolicas, decretada pelo governo, a população entregou-se ao uso da agua de Colonia, espirito de vinho e outros liquidos de natureza forte como estes, resultando d'isso innumeros casos de loucura". — (*Telegramma de Petrograd.*)

Rei Jorge : — De que serve dar o bom exemplo ? Tapo por cima, mas "elles" bebem por baixo ! E' o diabo !... Preferia que se embriagassem com o espirito... guerreiro !...

Um russo : — E não crêem nas nossas victorias... Pois, olhem ! Já estamos tomando Colonia, antes de tomarmos a Allemanha...

Postaes Masculinos

"O paiz estrangeiro mais bellezas
Do que a patria não tem;
E este mundo não vale um só dos beijos
Tão doces de uma mãe !"

(*Casimiro de Abreu*)

Patria ! E's o berço querido, onde, sob harmoniosos canticos e sublimidades, vive-se uma vida feliz; és a sombra divina da arvore do Bem; és um thesouro.

Em ti, ó Patria amada, resume-se o que ha de mais importante, magestoso e deleitavel !

Teu nome é doce como o riso maternal; pronuncial-o é sentir o coração mais vigoroso, o peito mais confortado e a alma sorridente de prazeres.

Amo-te, ó Patria, e te amarei eternamente ! — Pedro Dantas Filho (Bahia)

*

A tristeza que envolve um coração ferido pelo ignobil punhal da ingratidão é semelhante áquella em que se acha

SAUDE E RELIGIÃO

Parte das pessôas que na cidade de Barreiras, Estado da Bahia, assistiram á missa celebrada em acção de graças pelo restabelecimento do Dr. Joaquim José Ramos, honrado Juiz de Direito da comarca do Rio Grande. Vê-se na primeira linha o impolluto magistrado, tendo á sua direita o coronel Pedro Piauhy, intendente do municipio, e o Dr. Abilio Faria, medico assistente do homenageado, e, á esquerda, o Revmo. vigario Justiniano dos Santos Costa. Achavam-se presentes a este acto de religião, além das pessôas que se destacam nesta photographia, muitas familias e cavalheiros.

envolvido, alta noite, num cemiterio. — Armindo Borba Campos (Rio)

*

PERFIL DE MULHER

Para D. Yáyá :

Quando surge no largo o vulto amado
A tudo encanta o seu perfil faceto,
Desde o bello e simplissimo toucado
A' pequenez do sapatinho preto.

E essa flôr da belleza e do peccado,
De voz mais doce do que o mel do Hymeto,
Pelo perfil de todos desejado
Bem caber póde dentro d'um soneto.

Quando ella passa na Avenida, quando
O olhar passeia donairosa e grácil,
Seguem-na tristes corações chorando

O seu nome de flôr fica-lhe bem
E é tão bondosa, que parece facil
Prender a todos sem amar ninguem

Godofredo Adhemar S. Montes

*

Ao meu prezado camarada Leoncio José Rodrigues :
A amizade é o commercio de sympathias e considerações que existe entre dous seres que se comprehendem mutuamente. — Raymundo Felicio da Silva (Belém, Pará)

*

A Aida :
Ha dous sentimentos que são os crueis algozes dos corações sensiveis : o amôr e a saudade.—Al. B. (Dores, E. do Ro)

*

O mais casto, inabalavel e sincero amôr, é quando amamos e somos desprezados... — Edu' Borges (Mandibu')

*

A's minhas irmãs :
A dôr é a officina augusta onde se forja a alma deformada pelo crime; é o cadinho pelo qual ella se depura, tornando-se verdadeiramente bella e poderosa. — Sebastião Wanderley (Rio)

*

A alguem... de longe :

A ingratidão dos que me cercam pretende, afastando-te de mim, arrancar a essencia de tua alma, de que se acha impregnado o meu ser. Deus quer ? Cumprirei o meu Destino !... — V. Cruz (Joazeiro, E. da Bahia)

CARNAVAL POR TODA PARTE

Em Cachoeiras de Macacú — Estado do Rio : oito dos *indios* que formavam a "guarda de honra" no prestito do Club Indiano Carnavalesco, campeão do Carnaval de 915, naquella localidade. Estão bem compenetrados do seu papel de "selvagens civilisados"...

AS RECREATIVAS DO INTERIOR

Piedade, Estado de S. Paulo : "Lyra Piraporense" e sua directoria, em 21 de Fevereiro de 1915, data anniversaria da fundação d'essa sociedade recreativa. (*Cliché Zacharias Bueno*)

POR FORA MUITAS CABEÇAS; POR D'ENTRO NENHUM MIOLO...

"Na Bahia funccionam actualmente tres Assembléas Legislativas: uma governista, outra severinista e outra do novissimo Partido Reaccionario — estas duas em casas particulares". — (*Noticias politicas da Bahia*)

Zé Povo: — Eis aqui mais um phenomeno bahiano, que prova a exuberancia da terra: um poder legislativo com tres cabeças—a do reaccionario Benevenuto Carneiro, a do Dr. J. J. Seabra e do Severino Espia-maré... Se, com uma só cabeça já era difficil entender-se as *sentenças*, imaginem o que não sahirá da cachola d'estes tres... jacarés!...

Decididamente, com tantas cabeças, a Bahia bate o *record* da falta d'ellas!...

ILLUSÕES

A' M. S.:

Pelas tuas pupillas por encanto
Beijei tu'alma, um mundo de candura,
Era tão casta, esplendida, tão pura
Que não creio que sinta a dôr e o pranto...

Vi a innocencia sob um niveo manto
E largos traços de real ternura;
Vi que era em tudo um mimo a creatura
Que me prendia em divinal quebranto!

Ao ver essa pupilla humedecida
Onde ha luz, tanta luz e minha vida,
Baixei meus olhos pois tambem sorrias...

Mas vi demais, notei nos olhos teus,
Capazes de illudirem mesmo a Deus,
Um mundo de illusões e de agonias!...

Alcides Guião

*

A alguem:

O amôr que te consagro é tão puro como as crystallinas gottas de orvalho, cahidas nas petalas de uma flôr, em frescas manhãs de Abril. — Pereira Guedes (Rosario, Minas)

*

A Marietta:

Eu era um pessimista incorrigivel; fé, esperança, amôr... eram para mim palavras ôcas e vãs, que nada significavam, senão para os espiritos fracos que alimentam a alma com quixotescas e fallazes superstições. Um tedio horrivel apoderou-se de todo o meu ser. Procurei curar-me como o arlequim de Heine, mas em vão. Tudo para mim era triste e vasio como um tumulo. Jámais eu ouvira o cantico de um amôr sincero e verdadeiro, um amôr que me viesse abrir as portas d'este paraiso ineffavel que se chama Esperança. Obcecado pelas philosophias pessimistas, eu lia as lições d'estes mestres da loucura voluntaria, como quem lia a propria Verdade em essencia.

Embora ainda me falte completamente o sol da crença eu sinto o meu ser invadido por um mystico desejo de fazer qualquer cousa de altruistico, de heroico para honrar a vida, a alegria que hoje possuo. Esta alegria, esta vida que me torna agora tão feliz, devo a ti; foste tu quem me restituiu a existencia com todo o viço da juventude; foste o filtro encantado que operou o pridigio de fazer-me conhecer a felicidade pela sua imagem — o teu amôr!

Hosannas a ti, meu caro amôr! — Francisco Santos Abreu (Bello Horizonte)

*

O egoismo é o fructo inextinguivel do coração humano.— Rogerio Figueiredo (Amargosa, Bahia)

*

O coração do homem é mais duro que uma pedra. Esta pode ser quebrada por um corpo mais rijo, ao passo que o coração nunca poderá ser vencido por um outro mais forte.

Muitas vezes nem os prantos doridos de um pae poderão acalmal-o, é preciso a intervenção de um coração humilde — o coração de mãe. — Sebastião Barbosa (S. Paulo)

*

Está conforme

C. P.

RELIGIÃO NOS ESTADOS

Associação do Coração de Jesus, em Beberibe, Ceará

ECONOMIAS EM S. PAULO

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE LA')

Corso na Avenida Paulista: uma das muitas "vaquinhas" que tanto ridicularisam o desfile da elegancia paulistana...

CORAÇÃO DE OURO
VALSA LENTA
POR ARY CALDEIRA - (FLORIANOPOLIS)
18 q.

DC

HYMNOS

II

Ao homem:

Homem—grande Titan solemnemente armado,
Escalando o afanoso Olympo do Progresso;
Quando darás por findo teu constante ascesso?
Onde irás repousar de tanto assomo ousado?

O globo era infinito e esquivo, e hoje é cortado
De estradas que te dão para a Ventura o ingresso;
O mar—gigante ultriz, phrenético e possesso—
Já foi por teu poder intrépido domado.

Ousaste no aeroplano audaz alçar o vôo;
Metrificaste o verso em que a paixão se exprime,
E em cujas vibrações o teu louvor entôo.

Homem, gloria ao teu ser predestinado e invicto!
—Que inda has de architectar a conducção sublime
Que te leve e te traga, aos mundos do infinito!

S. Paulo

BENEDICTO SALGADO

PEROLAS

Vae-se outra mais... mais outra... emfim dezenas

RAYMUNDO CORRÊA

Sonhei-te minha e que me déste um beijo...
E a vez primeira que osculei-te a face,
Tive um supremo e intermino desejo
Que essa ventura nunca se acabasse...

Rubro teu rosto de ventura e pejo,
Como se um sonho a mente te abrazasse,
Não resististe e approveitando o ensejo
Segundo beijo mais ardente nasce...

Depois terceiro, um outro, uma dezena
De beijos, mornos, de diversos gostos,
Eguaes aos que em Jesus deu Magdalena.

.. ..

Eguaes nem tanto:—contam livros sabios
Que os de Jesus nos pés foram depostos
E os meus foram sonhados nos teus labios...

Belém, 1915

ARAUJO DOS SANTOS

AO DR. RAUL DE MAGALHÃES

Homenagem ao preclaro e erudito mestre, como prova de gratidão eterna:

Na triste solidão em que constante vivo,
Relembrando o passado e as illusões de outr'ora;
Eu passo tristemente a existencia, captivo,
D'esta immensa paixão que aos poucos me devora!

Maldizendo feral meu coração sensivo,
Compadeço-me até da propria flôr que chora!
E dentro do mysterio informe e vingativo,
Tudo me causa horror e tudo me apavora!...

Foram-se sideraes as minhas illusões,
E eu sinto ainda pulsar os nossos corações
Cheios de mocidade e erectos de esplendores!...

E assim eu passo a vida a meditar... sózinho...
Comparo-me infeliz ao passaro sem ninho,
Amando a solidão... o pranto... o olvido... as flôres...

Haddock Lobo.

TASSO DE OLIVEIRA

GLORIA AO 5 DE OUTUBRO

Ao gigante da peninsula iberica, o grande poeta Dr. Guerra Junqueiro, o maior da raça latina:

"Desde o valle á montanha, á gran-cidade,
Resôa um canto heroico á Liberdade,
A Patria resurgiu,
Coroemos de louro e myrtho e rosas
Os heróes de façanhas tão famosas
Que o mundo nunca viu!"

(De um poeta)

Luzitano paiz de heróes nunca vencidos
Famosos liberaes e bravos lutadores,
Que á chuva da metralha entraram destemidos
Fazendo resurgir da Patria os esplendores!

Heróes feitos de luz, povo nobre e possante,
Que tirou dentre nós a mais cruel sentença,
Destruindo para sempre um throno difamante
E pondo em funeral a tyrannia immensa!

Sob o jugo fatal dos perfidos Braganças
Essa gente vivera enlutada e opprimida,
Mas eis que a Liberdade, estrella de bonança,
Fez-lhe então enxugar a lagrima vertida!

Gloriosa seja sempre essa democracia,
Que levantou de novo a incansavel nação,
Dando-lhe eterna paz e dando-lhe harmonia,
Libertando-a, afinal, de grande execração!

A Patria Portugueza agora já não tem
O regimen atroz em que todos viviam;
Esse rancor insano, esse immenso desdem,
Que nem as almas vis supportal-o podiam!

Não mais a estupidez da hedionda guilhotina!
Não mais a escravidão! Não mais tanta maldade!
—Nascera para um povo a clemencia divina,
—Nascera para o escravo a santa Liberdade!

São vultos immortaes, cheios de amôr e gloria,
Que lavaram á frente, erguido e sobranceiro
O pavilhão da paz, o symbolo da victoria,
Que ora brilha feliz, sorrindo ao mundo inteiro!

Bemdita seja, pois, essa victoria humana!
Bemdita a redempção! Bemdita a ideal nobreza!
Que veiu exterminar da historia luzitana,
O microbio infernal chamado Realeza!...

.. ..

.. ..

E libertou-se, emfim, o pensamento humano:
Não o encarcera mais as garras de um tyranno!

Rio.

SAMPAIO JUNIOR

ESTULTA PRETENÇÃO

Todos querem ser bons. Ninguem se julga averso...
Errare humanum est, emtanto ninguem erra.
Um ente só, sequer, não calca o pó da terra
Que se conheça mau, que se julgue perverso!

O homem por natureza almeja a luta, a guerra;
Por mêro pessimismo olha sempre o reverso
Das cousas e de tudo. E não ha no Universo
Quem conheça a Justiça; o que nella se encerra!...

Homens, tendes p'ra o mal erguida sempre a voz!...
Antes de censurar os achaques de alguem
Lancemos, de revez, os olhos sobre nós!

Não devemos fallar palavra alguma a esmo!...
E' preciso convir nesta verdade: quem
Do proximo diz mal sophisma de si mesmo!

Bahia

JUVILLE OLIVER

1915

2· TORNEIO—MARÇO e ABRIL

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 221

2—2—Homem ! Pega aquelle homem que é ladrão.
Americo Vianna

1—1—1—1—Aqui, Sr. Pedra, eu vejo mais de 900 homens tomando nota d'esta planta.
Antigal (Maroim, Sergipe)

1—2—E' singular esconder-se em uma palmeira, certo mesquinho.
Acreis (Urucará)

1—1—O Rio de Janeiro é facil de ser observado por um orificio.
Agenor José da Costa

REGABOFE PRO DOMO: NOSTRA

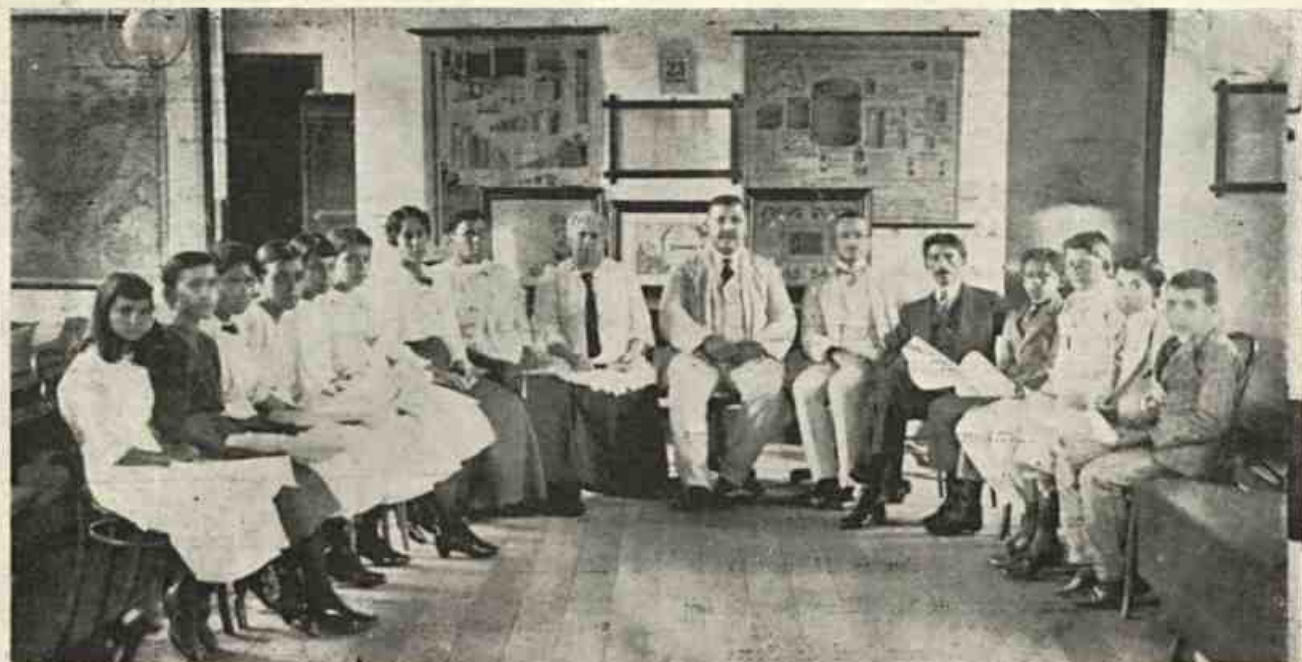
Diversos leitores d'*O Malho*, em "pic-nic", no sitio Rio Preto, em Melgaço, Estado do Pará

2—1—2—Na casaca que aqui existe, procurando um vaso, encontrei um peixe.
Andrelino Chaves (Curityba)

QUEM MUITO SE ABAIXA...

"Além d'isso, agindo tambem sobre o commercio como um guante de ferro, vemos o cambio caminhando rapidamente para a taxa de 12, quando quasi cessaram as necessidades do Thesouro pela emissão do *funding*, quando em dous mezes tem um saldo de exportação de cinco e meio milhões esterlinos, quando as necessidades do commercio diminuiram enormemente pela diminuição da importação. E' que o mercado do cambio está entregue á pirataria desenfreiada da especulação estrangeira, sem entranhas". — (*Dos jornaes*)

A voz do povo: — A cousa é esta, sem tirar nem por: Emquanto o ingenuo caboclo incensa o ideal dos alliados — os representantes carnaes d'esse ideal cravam-lhe nas costas os facões da baixa cambial...
E no fim ainda dirão que o Brazil é que é selvagem !...

INSTRUCÇÃO POPULAR

Lyceu dos Operarios, em Cachoeira de Japuhyba — Estado do Rio: grupo com o presidente, Sr. Modesto da Silva, os professores D. Maria Branda e Carlos Branda, e os Srs. Leandro Walter e Antonio Brandão, professores publicos do logar. Photographia de quando foram distribuidos os diplomas aos alumnos approvados.

2—1—Ha *liga* na musica do 4º Batalhão.

Ali Babá (S. Paulo)

2—1—Jesus disse : neste espaço deve existir um homem.

Bemtevi

1—1—O instrumento e a bebida são do magistrado da Turquia.

B. Machado de Proença (Sorocaba)

2—1—Na rede está a ferramenta que comprei na cidade.

Cemenzaltades

Ao Matuto de Bujurú :

1—3—O homem quando é tolo só usa d'este chinelo.

Conde de Zarka (Belém, Pará)

1—2—1—Vi um X no livro da Ricarda ; mas elle estava sem folhas.

Braulio Agguiar (Mococa, S. Paulo)

CHARADA CASAL 222

A' gentil R. B. :

3—Tenho satisfação quando te vejo junto á minha mesa.

D. Clizoe Lima (Itacoatiara)

ANAGRAMMA 223

7—2—Nesta planta vi um papagaio.

Camafeu (Rio Claro, S. Paulo)

CHARADA EM TERNO 224

(Por syllabas)

Ao Elmano de Queiroz :

Um homem vi com a mulher nesta cidade.

Cysne Branco (Belém, Pará)

CHARADA ELECTRICA 225

7—2—Nesta planta vi um papagaio.

Antonius (Traipú)

SE A MODA PEGASSE...

O de lá : — Você leu noutro dia que um gatuno roubou seisceitos e tantos mil réis, mais umas joias, e que, ao ser preso, entregou tudo a seu legitimo dono ?

O de cá : — Li. E em verdade te digo, que ainda ha gatunos honrados.

Se pudessemos prender alguns que roubaram centenas e milhares de contos dos cofres publicos, talvez pegasse a moda d'essas restituições...

CHARADAS SYNCOPADAS 226 a 228

5—3—Este quadrupede da America já matou um homem.

Cyrano de Bergerac

4—2—Está ligado ao partido.

Arthur Martins Sampaio

3—2—Aprendi o poema quando naveguei no rio da Hespanha.

A. Laureno (Bahia)

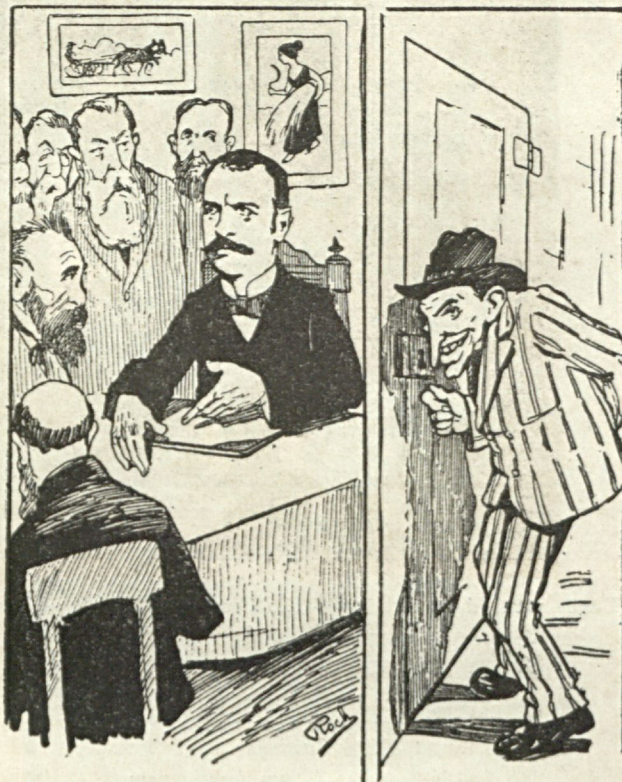
ENIGMA CHARADISTICO 229

Eis-me aqui co'a vizeira bem erguida !...
A' mostra a focinheira !...
P'ra negocios não tenho a minha vida,
Nem faço choradeira !...

Se não me meto a decifrar n'*O Malho*,
E' que ao pessoal não quero dar trabalho ;
Pois ninguem mais valente do que o *degas*
Nas duras charadisticas refregas !...
Anda por hi, em pandega,
Eureka (todos conhecem),
Mora do lado da Alfandega,
Tem dotes que o ennobrecem ;
Tem fama de *ferrabraz*,
Mas coitado ! é *passa-culpas*...
Tudo faz p'ra que haja paz ;
A todos pede desculpas.
Não o chamem *mata-mouro*,
Antes de *mata... borrão* ;
Não vejo nenhum desdouro
Dizer que o homem é furão !...

Quem o vir pela rua
A cavar o sustento,
A olhar sempre a lua,
Ou p'r'a o sol, ou p'r'a o vento,
Não dirá que alli vae
Tão habil *picareta*,
Ou da patria um pae,
E' verdade sem cheta,
Mas rico de ideal !

OS CONGRESSOS DE VERDADE

"Reuniram-se em congresso os productores de alfafa do Estado de S. Paulo, afim de tratarem de tudo quanto concerne ao augmento e melhoramento d'essa producção. Tomaram parte profissionaes com estudos especiaes sobre o assumpto e entre elles o Dr. Carlos Botelho." — (*Noticias de S. Paulo*)

Carlos Botelho: — Meus senhores ! Precisamos de melhorar e augmentar a producção da forragem para attendermos ás exigencias da bôa industria pecuaria e até exportarmos alfafa para os outros Estados. Vamos, pois, no Posto Zootechnico da Moóca, observar o preparo do terreno pelo systema de adubação, sementeira, irrigação, colheita, fenagem e enfardamento, tudo com machinismos perfeitos e ao alcance de todos os productores.

Zé Povo: — Muito bem ! (*á parte*) Ora aqui está o que devia ser o assumpto dos nossos congressos e conferencias ! Em vez de pomadas internacionaes e litterarias — gados e forragens...

E' com isto que arranjaremos *milho* não só para o subsidio dos *papagaios*, como tambem para pagamento de nossas dividas.

Ainda nisto — S. Paulo sempre na ponta !

«O MALHO» EM MINAS

Festa de caridade no Parque Halfeld, de Juiz de Fóra, promovida pel'*O Pharol*, em beneficio das viuvas pobres : um aspecto d'esse concorridissimo certamen philantropico. (*Cliché M. Santos*)

GRUPO HARMONICO DO NORTE

Banda musical do Aracay — Rio Grande do Norte — composta de mancebos sacudidos e guris afinados. E até o cachorrinho não foge á bella harmonia geral do quadro...

Caçador de... charadas,
As quaes causa bem mal,
Mata d'ellas brigadas.
Pois Eureka, já que não és um *janninguem*,
Decifre esta embrulhada
"Faça o que diz total (mas faça bem)
Sem a lettra da frente, camarada"
E tens feito a mesma cousa
Que um outro qualquer já fez.
Tendo o começo não é mister ser raposa
P'ra achar o fim de uma vez.
Pois esse *fim* que collimas,
Aquillo é do começo mais a lettrasinha
Tirada. Sei que tu primas
Em matar toda adivinha,
Pois mata esta sem dó!...
Emfim...
Uma pedrada mais e esta só:
O total é o proprio fim.

Cavalheiro da Triste Figura

CHARADAS ANTIGAS 230 a 237

Sendo terceira pessôa, — 2
Quero a lettra sem tocar, — 1
E, tudo mais, deixo atôa
Por ser ainda *escolar*.

Chico Viola (Bahia)

Usa bebida com mel — 2
O jumento de meu mano, — 2
Come capim e papel
Milho e pedaço de panno!

A mulher pronunciada, — 1
Entre grades encerrada, — 2
Estudava sem tardança — 2
O seu plano de vingança.

Charavol (Agudos)

Tem escora com certeza — 2
Quem se apoia em qualquer base — 1
Mas para maior *firmeza*
Não se arroste em toda a phase.

ECONOMIA DE CIVISMO

"O Sr. Ministro da Guerra fez expedir circulares ás repartições e estabelecimentos do seu ministerio, declarando que sómente nos dias 1° de Janeiro, 24 de Fevereiro, 7 de Setembro e 15 de Novembro é obrigatoria á illuminação externa das respectivas fachadas." — (*Dos jornaes*)

Zé: — Então, Exmo.! Está apagando as luminarias militares do *Tiradentes*, da *Abolição*, da *Bastilha* e da *Descoberta da America*?!...

Caetano de Faria: — E' verdade! Não vale a pena gastar cêra com tão ruins defuntos...

OPINIÃO RAPADURESCA

"O Dr. Augusto de Vasconcellos está furioso com as commissões de inquerito, por vel-as dispostas a não contar os votos de todos os eleitores fallecidos e que, entretanto, figuram nas actas eleitoraes". — (*Nossas notas*)

Senador Rapadura : — Este anno as commissões da Camara estão de tal fórma desmoralisadas, que nem os mortos respeitam !...

Sigamos juntos a caça
Num passo firme, ferrenho,
Buscando a decifração
De que faço eu tanto empenho.

Abel Trão (Amazonas)

Ao Jatanhos :

O que alimenta as paixões — 2
Lá na terra portugueza, — 2
E' dos luzos a fineza.
Dos seus ternos corações.

Porém, aqui no Brazil
Ha pessôas insolentes
Que, sómente por *presentes*,
Entregam a um typo vil.

Dr. Kean (Taubaté, S. Paulo)

Junto a um leito infantil,
Num lar coberto de dôr,
Um medico de valor, — 1
Luta, emprega esforços mil.

Cruel luta desegual !
Corre, sem detença, a morte ! — 2
Tudo vae p'ra além... a sorte, — 1
A vida, o amôr, fica o mal.

Cume Preto

Em retribuição ao autor do 2° "sobremão", e do "passaculpas", ou seja ao insigne campeão Eureko, e com vistas ao notavel Carusinho :

Se tens alma pulchra, nobre e santa, — 2
Ria-se a valer, teu riso é são !
Não te rias da dôr, e supplanta
No peito, o que fére um coração.

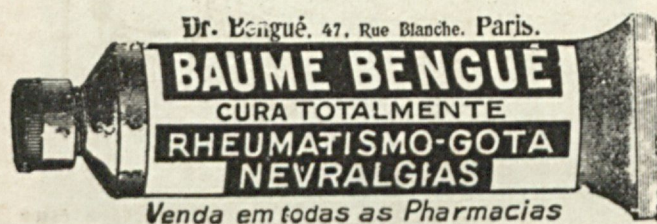
Se tens peito nobre, pulchro e santo, — 2
Não te rias nunca do infeliz,
E os teus risos te darão encantos,
E dos teus feitos serás juiz !

E no *rumrum* da maledicencia — 1
A calumnia não te alcançará,
Se procederes bem, com decencia,
Nunca o mau, o vil, avançará !

ACADEMICOS DO SUL

Alipio Frões, Henrique Affonso Oliveira, Antonio Mello (sentados) ; Alvim Lopes Prietto (redactor da *Constellação*), Henrique Moraes e Oscar F. Azambuja — academicos residentes em Pelotas, Rio Grande do Sul, de onde nos enviaram o original da presente gravura, com gentil dedicatoria que muito agradecemos.

NATUREZA E COSTUMES DO EXTREMO NORTE

APÓS UMA PESCARIA DE CANIÇO — Photographia tirada na margem do rio Juruá—Amazonas, pelo photographo Josué Nunes. E' bem caracteristica não só dos costumes locaes, como tambem da exuberancia da natureza tropical naquellas longinquas paragens.

Seja o teu peito, um *sitio vedado*
Ao mal; e teu riso será bello!
Serás um *passaculpas* cercado
De amôr, de carinho e muito anhélo.

Caruso

Ao collega Nestor Fontes:

O unico ser, talvez sobrevivente — 1
De uma grande familia conhecida,
Era uma dama a qual, alegremente,
Vivia sempre, em vez de entristecida.

E' que era presa por sublimes laços
De puro amôr ao seu marido honrado,
E contente vivia-lhe nos braços — 2
Esquecida de todo o seu passado.

Mas um dia, como é cruel a sorte!
O unico amigo seu toma outro norte
Seguindo para a eterna habitação

E então ella, pungida de saudade, — 1
Deixou a sua triste e velha herdade,
P'ra sombria viver na solidão.

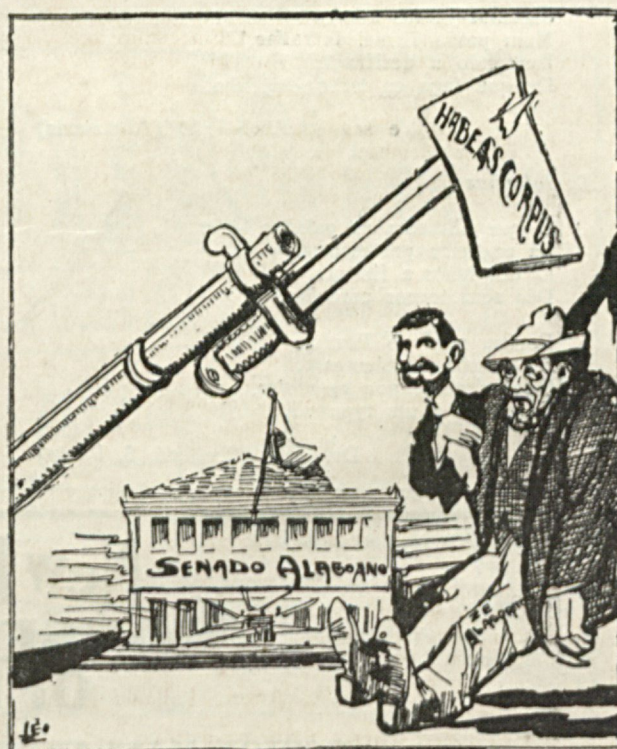
Avlisoiliba (Juiz de Fóra)

ENIGMA CHARADISTICO 238

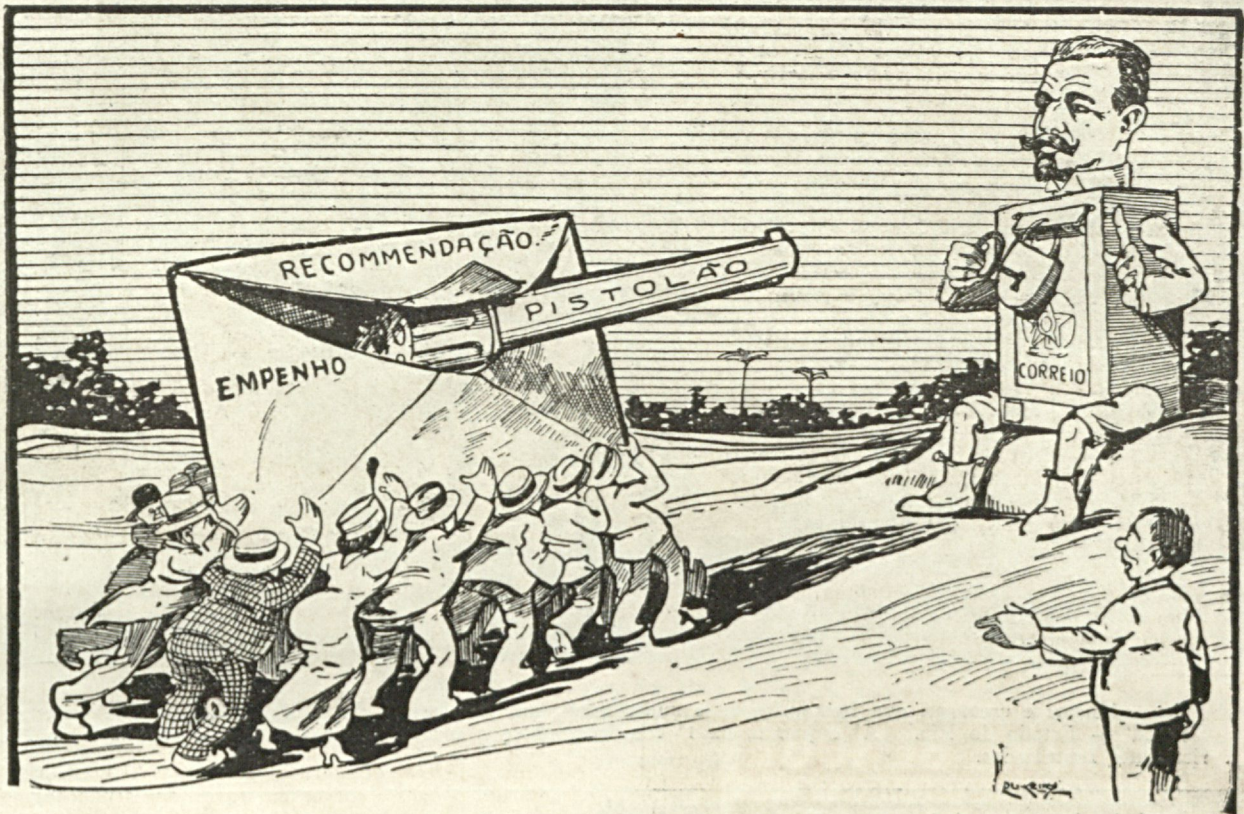
Ao Zé Palito:

Um problema pequenino,
De quatro lettras sómente
Sei, que o *Zé*, homem de tino,
Vae logo metter o dente!...

MOLHO INFALLIVEL

"O Sr. presidente da Republica ordenou que fosse enviada força federal de Pernambuco para Alagôas, afim de ser cumprido o *habeas-corpus* em favor dos senadores oppposicionistas ao governo do coronel Clodoaldo da Fonseca." — (*Dos jornaes*)

Clodoaldo: — Por esta é que eu não esperava!...
Zé Alagoano: — Pois devia esperar... Está escripto e é dos nossos livros e costumes, que *habeas-corpus* só produz effeito quando apresentado na ponta de uma baioneta!...

NA BERLINDA : — OUTRO INIMIGO DO PISTOLÃO

"O director dos Correios expediu circulares ás diversas repartições postaes, dizendo que confiassem na sua justiça para o effeito das promoções e que não admittia pedidos verbaes ou por escripto, sobre essa materia".—(*Nossas notas*).

Camillo Soares : — Para cá vocês vêm de carrinho ! Não admitto *envellopes* com esse *sello !* Para taes *cartas* serei sempre uma *caixa* fechada, a sete chaves !...

Zé Povo : — Bôas fallas ! Entretanto, até vêr não é tarde... E veremos se a *trincheira* resiste sempre a estes ataques que acabam por ter força de... *gazúa !*...

A quarta e segunda são
Duas lettrinhas vogaes,
E o *Zé*, que não é babão,
Encontrará tudo mais.

Sómente são consoantes
A prima mais a terceira,
Ficando *Zé*, tão distantes
No todo da brincadeira.

Nesta pequena embrulhada,
Verás, logo, sem canceira,
(Oh ! Meu *Zé*, que sarilhada !)
Prima parte ser primeira !

Querendo *Zé*, decifrar,
P'ra segunda tome prima,
Porém, esta faz saltar
Ao *Zé*, que gosta de esgrima !...

Agora, meu caro *Zé*,
Preste-me toda attenção
Erga-se, fique de pé!
Olhe a *Lua* na amplidão ! —

Anzoto Vellonio (Bahia)

LOGOGRYPHO POR LETTRAS 239

Esta paixão atroz que despedaça—9, 3, 2, 1, 4, 5, 7, 1
E alanceia meu triste coração,
E' filha do Infortunio e da Desgraça
E parenta, talvez, da Maldição.

AS NOSSAS AGENCIAS

Um aspecto da agencia d'*O Malho*, na Victoria, capital do Espirito Santo, vendo-se o Sr. Paschoal Sciammarella, nosso agente.

O CARNAVAL NA ROÇA

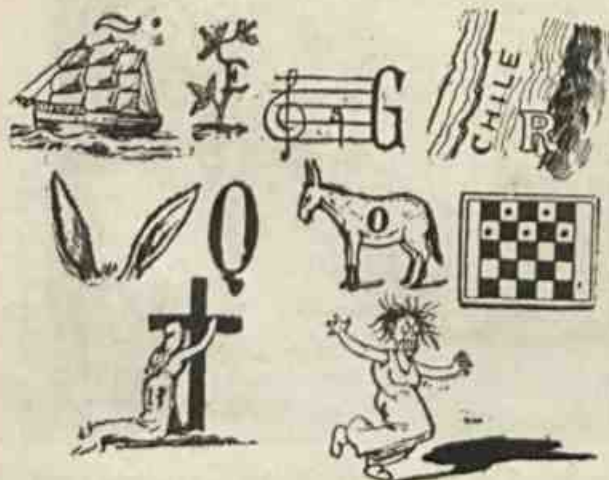
Rancho de senhoritas e creanças, que fizeram parte e muito animaram o prestito do Club Indiano, de Cachoeira de Macacu' — Estado do Rio. A' esquerda, na 1ª fila, destacam-se o menino Mario Prata e a menina Nair Prata, ricamente fantaziados.

A expiação será de algum peccado?...—3, 7, 8
Mas lembrança não tenho de um, sequer,
E, se a memoria não me houver falhado...
Só um mal fiz — amar essa mulher.—9, 10, 7, 1

Fiz mal. Mas que fazer, oh! Deus, agora?...
Irei, mudo, curtindo a minha dôr
Até que rompa a desejada aurora;

Até que os ceus se vistam de outra côr—6, 1, 7, 9, 10
Ou até que da morte o manto eu tome
E, então, possa esquecer seu lindo nome.

Campineiro (Campinas, S. Paulo)

ENIGMA PITTORESCO 240

Nenê Miloty (S. Paulo)

AVISO

Os prazos terminarão: a 8 (15 horas), 13, 19, 21 e 23 de Maio e a 2 e 7 de Junho. No primeiro prazo estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy, até Pará; e no setimo os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

Com o numero de hoje termina o segundo torneio d'este anno, e não fecharemos estas linhas sem primeiro deixarmos patente a satisfação de que nos possuimos quando vimos engrossar a fileira dos combatentes. Ao passo que o primeiro torneio iniciou-se com 22 concorrentes, o que se encerra hoje teve logo no primeiro numero mais de 40 batalhadores. Já é um consolo e uma esperança.

E, na nossa opinião, o que muito concorreu para esse successo foi o numero resumido de diccionarios, que adoptamos, a par da publicação de trabalhos compativeis com a paciencia humana. A abolição systematisada dos quebra-cabeças deu resultado.

E' por isso que no proximo torneio seguiremos o mesmo programma: trabalhos faceis e poucos diccionarios.

O regulamento, que será publicado no primeiro numero, dirá quaes os vocabularios, que, podemos adeantar, serão os mesmos do actual.

SOLUÇÕES

Do n. 651:

[illegible] 1, Charéo; 2, Damasco; 3, Miapia; 4, Nugacidade; 5, Pa[illegible]; 6, Giolho; 7, Abadia; 8, Trepadeira; 9, Safara, Sara; 10, Deputado, dedo; 11, Caminhão, canhão; 12, Ataliba, aba; 13, Coimbra, cobra; 14, Apage, Agape; 15, Piara, paria

---

NOVA EPIDEMIA... POLITICA

"—E' geral o protesto contra o acto do Director da Saude Publica d'ahi, sobre os passageiros procedentes da Bahia, visto nada haver actualmente que possa tornar duvidoso o estado sanitario." — (*Telegramma da Bahia*)

A Bahia: — Que diabo é isto ? Então, agora, que eu não sou mais a *Mulata Velha* da chapa, que me vesti e calcei com todos os requifiifes da moda, é que você me julga infeccionada e põe de observação todos os que estão em contacto commigo e vão para o Rio ? !...

Carlos Seidl: — Homem... é verdade... mas...

Zé: — Adivinho o resto: ...mas receia que os passageiros procedentes da Bahia sejam outros candidatos a deputados, com diplomas... infecciosos... E por causa d'essa *praga* já existe uma verdadeira *epidemia* que seis commissões de medicos parlamentares estão tratando de jugular...

---

praia; 16, Mancha, lancha; 17, Pistoia pistola; 18, Como, tomo, domo, momo, pomo; 19, Topico, topica; 20, Musico, musica; 21, Valaba,latada, badajo; 22, Joaz, orla, alar, Zara; 23,Aresta; 24, Croca; 25, Cravo de Tunis; 26, Olhos; 27, Margota; 28, Cabo; 29, Ivo; 30, Forte serás dentro da lei.

NOTA—Não acceitamos—*lanceta*—para 23, porque nos diccionarios, permittidos no presente torneio, nada encontramos que a justificasse. *Aresta*, sim, é a solução. Leiam—*ares*—no Chompré.

DECIFRADORES

Do n. 651:

Rompe Ferro (S. Paulo), Caipira & Caipora (Bebedouro), Pae João (idem), Jubanidro (Santos), Zeilah (S. Paulo) ,Valete de Espadas (Burnier), 29 pontos cada um; Eureka ,Samsão, Pick Tick, Anzoto Vellonio (Bahia), Saul Oliveira (Taperoá), Zazá (Bahia), Lyra do Norte (idem), Zé Palito (idem), 28 pontos cada um; Octavio Britto, Thurar Robieri (Bahia), 27 pontos cada um; K. Taldi Udson (Bom Jardim), Pansopho (idem), Joenio (idem), José Balsamo (Porto Alegre), 25 pontos cada um; Antonius (Traipu'), 24; Camafeu (Rio Claro), Topazio (idem), João Baptista Pimentel (idem), 23 cada um; Tupinambá (Macahé), Joaquim Lorena (Lorena, S. Paulo), 22 cada um; Joarsan (Cruz Alta, Ubirajara (idem), 20 cada um; Feijó da Costa (Cataguazes), Salvatus, Za La Mort, Dr. Kean (Taubaté), 19 pontos cada um; Leamsi (Santo Amaro), 14; Bastinhos, 13; Bemtevi, Lord Wimia, La Gigolette ,12 cada um; Odnama Schweitzer, 11; Plenilunio (S. Paulo), J. Dantas (Pau d'Alho), 10 cada um; José Alves, Franktdampfer (Corumbá), 9; Americo Vianna, 8; Jomozil (Rio Claro), Vidico Barreto (S. Simão), 5 cada um ;Campineiro (Campinas), 4.

JUSTIFICAÇÕES

Corema e Guarguaba para a primeira parte de 21 carecem de justificação dentro dos livros adoptados.

Quem mandou *Jurema* para o mesmo ponto está garantido, pois foi acceita.

ALMANACH D'"O MALHO"

Approxima-se a epocha em que este nosso annuario deve entrar para o prélo. Lembrem-se, pois, os charadistas que a 30 de Junho esgóta-se o prazo, para o recebimento dos trabalhos destinados á publicação, e a 30 de Julho o das listas das soluções.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trbalhos dos seguintes charadistas: Lyrio dos Campos, Feijó da Costa (Cataguazes), Leamsi (Santo Amaro), B. Machado de Proença (Sorocaba), Ubirajara (Cruz Alta, Jomosil (Rio Claro), J. Dantas (Pau d'Alho), Jacobita (Jacobina), Cume Preto ,Za La Mort, Joarsan (Cruz Alta), Rosa de Alexandria (Bahia), K. D. T. (Barra Mansa), Vidico Barretto (S. Simão), Attilano de Moura Soares (Canna Brava de Jacobina), Francisco Justiniano Vieira (idem), Saul Oliveira (Taperoá), José Barretto (Alagoinha), Marcellino Menino (Gravatá), Jurity (Catende), In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina, Zé Caipora (Bebedouro).

D. Clizoe Lima (Da União Internacional dos Charadistas, Itacoatiara)—O pseudonymo fica muito comprido, quando a tendencia moderna é encurtar tudo. Respeitaremos al-

---

CASTIGO INJUSTO

"A tenaz campanha pela revisão da Constituição, movida pelo Dr. Felix Bocayuva, parece ter adherido o P. R. M., cujo orgão official, o *Diario de Minas*, declarou ha dias que a Carta de 24 de Feveireiro "não era um pacto inviolavel", etc., etc.— (*Nossas notas*)

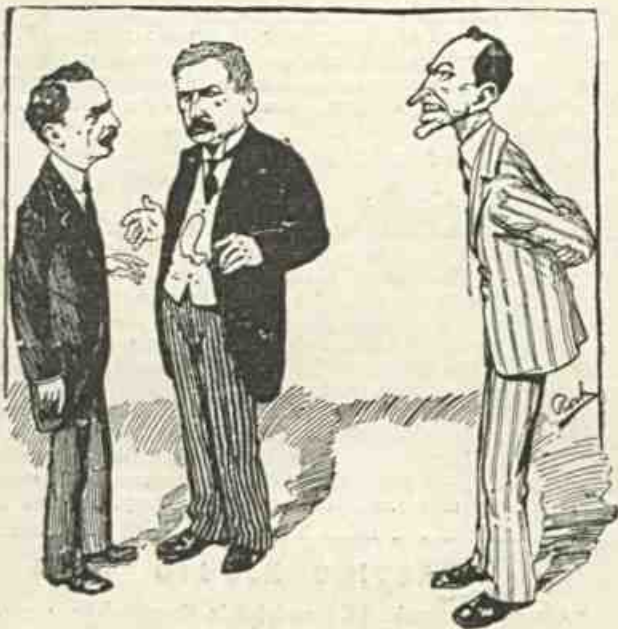
Felix Bocayuva:—Você tem pintado a saracura e, por isso, tem que se metter em bôlos !

Bias Fortes (*chefe do P. R. M.*) : — Sim minha cara senhorita! Uma vez que é preciso, você não póde ser inviolavel ao castigo da palmatoria...

Zé Povo:—Injustiça no caso! A pobre *pequena* tem feito aquillo que lhe mandam fazer... Se é culpada por ter obedecido passivamente aos maltratos que lhe inflingem, muito mais culpados são os seus algozes...

Esses, sim, é que merecem bôlos até o céu da bocca !...

O COMMERCIO EM SCENA

"Reuniu-se ha dias o commercio d'esta capital para protestar contra a lei da sellagem dos *stocks*, ficando resolvido nomear-se uma commissão para se entender a respeito com o Sr. ministro da Fazenda."—(*Dos jornaes*)

Sabino Barroso:—O commercio tem razão, mas... lei é lei!

Wenceslau:—*Est modus in rebus*... Se a lei está mal feita e é absurda...

Zé Povo:—E é o que está provado! E é o que sempre acontece a todas as leis votadas de afogadilho, ao apagar das luzes, por legisladores de meia tigella... Olhem, excellentissimos: esta entrada do commercio no exame das asneiras do legislativo, que lhe tocam por casa, é uma cousa que, se não surgisse agora, seria preciso invental-a...

,umas vezes esse seu desejo. Só acceitamos trabalhos feitos pelos diccionarios adoptados ultimamente. Leia o regulamento publicado nos ns. 651 e 652, de 6 e 13 do mez ultimo.

Jomosil (Rio Claro)—Uma vez para sempre: em papel separado mande soluções e trabalhos, numerando as primeiras de accôrdo com a publicação. Exemplo: 31—Dinamarquez; 32—Lirio, etc., etc.

1.000 Ady (Rio Claro)—Faltou sómente declarar em cima que as soluções eram do n. 654. No mais é assim mesmo, que deve ser. Já foi inscripto.

Caipira & Caipora (Bebedouro)—No numero 655 a solução para o n. 71 tambem serve. Jubanidro cumprimenta ao Zé Caipora pelo pittoresco 150.

Lord Wimia—Não recebemos a lista do 645, de que trata sua ultima carta. Quanto a justificação para 163, não será tomada em consideração, por ter sido o prazo excedido.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina)—Pela mala de 7 do corrente seguiu *O Malho* 655, onde sahiu publicada uma charada sua. Estão, pois, empregados os 300 réis de sello que nos enviou. Não faremos isto segunda vez. Atrazadas as soluções do n. 651, bem como do Attilano, e In-Ditoso.

J. Baptista Pimentel (Rio Claro), ex-Estrella de Oéste, ex-Saturno e ex-1000 Ady — Feita a alteração. E fique nisto, pois que as continuas mudanças de pseudonymo perturbam o nosso serviço.

Cume Preto — Agradecemos sinceramente a collecção de vistas com que nos mimoseou. Apreciamos bastante.

Jacobita (Jacobina)—O collega não tem pseudonymo? Porque não o escreve na correspondencia que manda?

Cume Preto—Nesta redacção ha uma carta para si. Procure-nos segunda-feira entre 15 1|2 e 16 horas, que aqui estaremos.

N. Zinho (Bahia) — Realmente até agora ignoramos a direcção, pois que no corpo da revista nada encontrámos que nos guiasse.

Jomosil (Rio Claro, S. Paulo)—Soluções até 30 de Julho e trabalhos até 30 de Junho.

Z. Ferino — Está inscripto.

CORRIGENDA

Houve um engano no numero passado, que estabeleceu confusão na ordem numerica dos trabalhos d'esta secção.

Assim, pois, declaramos que logo em seguida á *novissima* do Zé Caipira, deve estar a de Serrano, e por ahi vae até a *syncopada* 202, de Thiago Cunha, a qual termina na pagina, onde está o *enigma charadistico* 203. Depois da *media* 204, segue-se a *antiga* 205, que é de Tiririca, e vae terminar antes da charada, da mesma especie, de Pepa Rodrigues. Da *antiga* 207 passa-se para os *logogryphos* 208 e 209 e d'esses para o *pittoresco* 210.

O resto é facil aos collegas pôr em ordem.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE ABRIL E MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

26 — Deputado ser, oh! ferro!
E' meu sonho bem dourado
Diz um Urso dando um berro
Que o Gato espanta, coitado!

27 — Isto é facil, corriqueiro,
Basta ser só rapadura...
Diz Macaco, d'um pinheiro,
Ao cavallo caradura.

28 — Mas onde estão eleitores
Para um cargo assim tão sério?
E cobra e Porco, senhores,
Respondem: — No cemiterio!

29 — Com mil e tantos defuntos
Quem não conta na eleição?
Interrogam, prestes, juntos
Mestre Gallo e seu Pavão.

30 — Só com isso e mais uns vivos,
Quantus satis de tisana
Elephante e Burro altivos
Entram logo na cabana

1 E depois de contestados
No palacio, em grosso angú
Ficam mesmo deputados
Seu Camello e *seu* Perú.

GOTTA ARTICULAR

«Sentia, havia annos, escreve o Sr. Vertoumin, dôres de cabeça persistentes, tinha ás vezes nos pés e nas mãos, umas entumescencias, e as mais grossas se desfaziam em agua, como borbulhas; tinha sempre prisão de ventre. Entretanto, apezar de tudo isto, passava bem. A pouco e pouco fui ficando de excessiva irritabilidade, sendo difficil de viver para minha mulher, tyrannico para as pessôas que dependiam de mim. Tinha de tempos a tempos vertigens e não podia mais trabalhar. Numa noite fria de Novembro, acordei sobresaltado com uma horrivel dôr no dedo grande do pé direito, depois a dôr tomou o pé e a perna. No dia seguinte a dôr passou um pouco, mas de noite voltou muito mais forte. Isto durou uma semana.

E' inutil dizer que não podia dar um passo. O dedo grande do pé estava vermelho e inchado, por fim ficou roxo; a pelle cahiu. Não havia que duvidar, era a gotta.

Aconselhado por um amigo, tomei o **Omagil**, devo confessar que logo depois das primeiras dóses, a dôr cessou. Por alguns dias andava com difficuldade, depois voltou-me a saude como de costume. Attribuo a minha cura ao **Omagil**; em todo caso, a elle devo a suppressão das dôres horriveis que soffria. Assignado: André Vertoumin, rua Esquermoise, Lille, 18 de Março de 1900.»

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dóse de uma colher das de sopa, ou de 2 ou 3 pilulas, basta, na verdade para acalmar quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, as mais crueis e antigas e as mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr a parte do corpo em que ellas se declarem: costellas, rins, membros ou cabeça; allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contém nenhuma substancia nociva; o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo ao primeiro dia que se toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez e cura.**

A' venda em todas as bôas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que os leitreiros tenham a palavra* **Omagil.**

Agentes Geraes: NÉGHE & C. — Rua da Alfandega, 93 — Rio de Janeiro

NA ROÇA

— Ora você já viu que desaforo?! Não reconheceram deputado o Neco...

— Mas... elle tinha sido eleito?

— E de verdade!

— Ah! Então foi por isso... Aquella gente lá no Rio já tem a bocca torta pelo cachimbo da mentira... Quando apparece um com fumaças de verdade é logo frito...

PRODIGIOSO!

— Puxa, que bigodes!

— Ah! meu amigo! Quando se usa o Oleo de Capivara, não ha remedio senão deitar esta elegancia. Fica-se curado de bronchites chronicas e asthmaticas, desapparecem todas as fraquezas e cria-se uma força extraordinaria!...

Preço do frasco 4$, duzia 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes. A venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: Avenida Passos, 86, e Alfandega 218.

POLIMENTOS E LAVAGENS ELECTRICAS

Lavagens de casas, polimentos, enceramentos, envernizamentos de soalhos com machina electrica, é incontestavelmente uma maravilha! Calafetos, betumações, raspagens e tudo mais necessario ao bom asseio, com perfeição, garantia e preço modico, só póde ser feito pela EMPREZA DE PREPAROS DE SOALHOS, de A. COSTA & C., á RUA GENERAL CAMARA N. 320. Telephone n. 2806, Norte.

Hotel Avenida

O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

TENDO ANNEXO O

Metropole Hotel

LARANGEIRAS, 519

RIO DE JANEIRO

Todo trasco que sahir do nosso Laboratorio terá a assignatura dos unicos fabricantes e proprietarios

As manifestações das impurezas do sangue

OS HUMORES VICIADOS DO SANGUE

Molestias da Pelle,	Ulceras,
Escrophulas,	Darthros, Eczemas,
Dor nos ossos,	Fistulas,
Boubas,	Impureza do
Rheumatismo,	sangue,
Feridas,	Empingens

SÃO DEBELLADAS PELO

LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

Este poderoso depurativo, purificando o sangue tem restituido a saúde a milhares de doentes e realizado extraordinarias curas em diversas molestias de fundo syphilitico, boubatico e rheumatico.

O «Aristolino»

SABÃO EM FORMA LIQUIDA

Anti-septico, cicatrisante, anti-eczematoso e anti-parasitario

USADO CONVENIENTEMENTE, CONSERVA A

Frescura da cutis, a fineza, a brancura e a elasticidade tão necessaria á pelle

O emprego do ARISTOLINO

é sempre vantajoso nos casos de

Manchas	Cravos	Frieiras	Dores	Contusões
Sardas	Vermelhidões	Feridas	Eczemas	Queimaduras
Espinhas	Comichões	Caspa	Darthros	Erysipelas
Rugosidades	Irritações	Perda do cabello	Golpes	Inflammações

e em banhos geraes ou parciaes

A' VENDA EM QUALQUER PARTE

Officinas lithographicas d'O MALHO